

Hoje, nesta Capital, João Goulart

RECEPÇÃO E MANIFESTAÇÃO AO ILUSTRE POLÍTICO BRASILEIRO — PRESENTE O SR. CELSO RAMOS — OUTRAS NOTAS

A chegada a esta Capital do dr. João Goulart, hoje, se dará por volta das 16 horas no Aeroporto Hercílio Luz, onde o aguardará a Comissão Executiva do PTB, dirigentes do P.S.D. e comitivas de outras agremiações políticas, todas elas especialmente convidadas. Além disto, aguarda-se também o comparecimento de grande massa humana. Da recepção no Aeroporto o sr. João Goulart seguirá para o centro da cidade em carro aberto, acompanhado de ônibus e automóveis que o irão esperar.

O Vice-presidente da República partirá do Rio às 13 horas em avião especial da FAB, devendo regressar depois da meia noite, em avião direto. Além do sr. Celso Ramos, acompanhará o Vice-presidente da República um grande número de jornalistas, fotógrafos, cinegrafistas e vários parlamentares.

Hoje às vinte horas o dr. João Goulart cumprirá a primeira parte do programa estabelecido pelos Odontólogos, razão da vinda do Presidente nacional dos trabalhadores e Vice-presidente da República, comparecendo ao Teatro Alvaro de Carvalho para a solenidade de entrega dos diplomas. Já às 23

horas, o dr. João Goulart comparecerá nos salões do Clube 12 de Agosto para prestigiar e participar do Baile de Gala oferecido pelos formandos da turma des-

te ano da Faculdade de Odontologia.

Sabe-se, também, que os formandos programaram um jantar com o Vice-presidente da República, cuja confirmação ainda não está estabelecida face outros compromissos. O Governador do Estado irá receber o Vice-presidente da República, e provavelmente o dr. João Goulart irá agradecer, em Palácio, as honras militares de estilo que forem recebidas.

Regressarão ao Rio, juntamente com o presidente do PTB, vários proceres partidários, inclusive o deputado Doutel de Andrade.



ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — Nº. 13767

O Estado

DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 12 Páginas — Cr\$ 3,00 — FLORIANÓPOLIS, 13 DE DEZEMBRO DE 1959

EISENHOWER Aconselha o Mundo a Mobilizar Forças

Contra a Fome

NOVA DELHI, 12 (U. P.) — O presidente Eisenhower aconselhou, hoje, o mundo a mobilizar sua ciência e seus recursos para construção de armas mais poderosas que as balas e bombas, armas para a nobre guerra contra a fome. Ao inaugurar uma exposição americana que mostra as maravilhas da produção moderna de alimentos, na I Feira Agrícola, que aqui se realiza, declarou que os Estados Unidos e Índia estão trabalhando juntos para eliminar o perigo sempre presente da fome.

Pouco depois, o primeiro ministro Jawaharlal Nehru declarava que ele e o ilustre visitante tinham discutido amplamente uma das maiores preocupações da Índia, o litígio de fronteira com a China comunista. Não deu detalhes, mas na cerimônia da Feira disse que a Índia estava sob a ponta de uma espada, com muitos perigos a enfrentar. O presidente, ainda sorridente, foi o alvo das atenções de centenas de milhares de pessoas entusiasmadas com sua presença.

As palavras de Eisenhower encontraram eco no coração

de milhares de hindus, segundo disse Nehru. Eisenhower e o presidente Rajendra Prasa foram à exposição num coche puxado por 6 cavalos, escoltado por 48 lanceiros uniformizados com turbante em ouro e negro, túnica escarlate e montados em grandes cavalos alazões. Aviões a jato da Força Aérea enviavam do alto saudações. Cerca de 10 mil pessoas se acotovelavam à entrada da feira, quando chegou o presidente; e outras 50 mil se concentraram perto do palanque oficial. Entre os presentes viam-se solenes os marajás. Também havia curiosos no telhado do prédio do Tribunal de Justiça, nas proximidades.

Uma orquestra acompanhou a recitação por escolares de uma invocação em sânscrito e de uma canção de boas-vindas, em que Eisenhower era citado pelo nome. No Pavilhão de mármore dos Estados Unidos, o presidente afirmou que o homem, agora, está na posse de recursos suficientes para empenhar-se numa espécie de guerra que significa o ser humano, Deus, Família, Amizade e Liberdade. São as 4 palavras com que se realizam os altos objetivos. E

acrescentou que as aspirações eternas dos hindus e americanos estão sob uma só bandeira: a da dignidade humana. "Estas 4 palavras são mais poderosas que as armas e que as máquinas e o dinheiro; mais poderosas que qualquer Império do passado ou as ameaças do futuro. Estas 4 palavras podem elevar as almas huma-

nas ao alto plano do esforço mútuo, do esforço sustentado; do mais recompensador esforço que podemos propor à Humanidade".

Disse ainda que na moderna agricultura, o mundo tem seu mais eficaz instrumento para eliminar a fome que acirra as paixões dos que trabalham sem cessar para ganhar apenas migal-

has. Antes, o receber o grau honorário da Universidade de Nova Delhi, fez um apelo para maior intercâmbio de estudantes e para aplicação da lei internacional como um meio de paz. Propôs que "enquanto os governos discutem a reunião suprema, as universidades consideram o intercâmbio em massa para o entendimento mútuo da juventude. Mais que as deliberações dos altos conselhos, acredito que a Humanidade aproveitará melhor quando moços e moças de qualquer nação e em grande número estudarem e aprenderem juntos".

Uso Pacífico do Espaço Exterior

Nações Unidas Nova York, 12 (U. P.) — Os Estados Unidos e a União Soviética concordaram, hoje, no estabelecimento de um órgão da entidade mundial para cooperar nos usos pacíficos do espaço exterior. O acordo definitivo foi assinado pelo embaixador norte-americano, Henry Cabot Lodge Jr., e pelo vice-ministro do Exterior

da URSS Vasily Kuznetsov, depois de várias semanas de negociações particulares. O plano será apresentado perante a Comissão Política das Nações Unidas para uma iniciativa na Assembleia Geral, que encerra o seu período de sessões deste ano hoje.

Segundo a proposta, seria criada uma Comissão de 24 nações para estudar a cooperação exterior e coordenar sua exploração para fins pacíficos. O acordo encerra o impasse iniciado no ano passado, quando as Nações Unidas estabeleceram uma comissão temporária de 18 nações. Esta foi boicotada pela União Soviética em virtude de sua composição. O projeto organismo dará às nações comunistas e neutras uma representação maior. Consistirá de representantes de 12 nações ocidentais, 7 comunistas e 5 neutras. Na anterior, havia 12 representantes ocidentais, três comunistas e três neutros.

Kuznetsov confirmou que se chegará a acordo sobre o assunto. Disse que a resolução será auspiciada pelos Estados Unidos, Rússia e outros países e será apresentada ainda hoje. Os membros ocidentais da Comissão serão: Argentina — Austrália — Bélgica — Brasil — Canadá — França — Pérsia — Itália — Japão — México e Estados Unidos. Os comunistas serão: Rússia — Polónia — Tcheco-Eslováquia — Rumania — Bulgária — Rússia Branca e Ucrânia Soviética. Os neutros serão: Suécia — República Árabe Unida (RAU), Índia, Áustria e Líbano. Os russos e norte-americanos também concordaram com a proposta científica internacional sobre o espaço exterior em 1960 ou 1961.

Uma nova série de votações não teve resultado conclusivo, hoje, para romper o impasse entre a Turquia e Polónia que disputam uma vaga no Conselho de Segurança das Nações Unidas. Em fontes diplomáticas se disse entretanto, que se realizam negociações diplomáticas através dos bastidores, as quais parece que terão algum êxito e que se esperavam os resultados antes de terminar o dia.

BRASIL TOMARÁ POSSE

SEATTLE, Washington, 12 (U. P.) — O vice-almirante Paulo Antônio Teles Bardy, adido naval brasileiro, em Washington, representará o seu país nas cerimônias de terça-feira, quando o Brasil tomará posse de um destróier da Marinha norte-americana. O vaso de guerra, "Bennett", será rebatizado com o nome de "Paraiíba", pela Marinha brasilei-

ra. Será dirigido pelo comandante Nelson Fernandes, que tem curso da Escola de Comando dos Estados Unidos e fez outro de guerra anti-submarina, na Flórida. A tripulação do "Paraiíba" será de 7 oficiais e 243 marinheiros. Os marinheiros brasileiros receberam instrução de controle e manejo eletrônico nos centros navais norte-americanos e tiraram cursos especiais na Escola de San Diego, na Califórnia. Os oficiais e marinheiros brasileiros se acham nas proximidades dos estaleiros da Marinha em Bremerton, desde o dia 16 do mês passado. O destróier tomou parte em ações navais em Bougainville, nas ilhas Marianas, na batalha das Filipinas, na ilha de Palau, em Iwo Jima e Okinawa. Os preparativos para a transferência da unidade de guerra aos brasileiros já começaram, com reparos nas máquinas e caldeiras. Também foi instalado novo mastro, além de equipamento de radar e sonar e equipamento moderno de rádio. Tudo é destinado a pôr o "Bennett" em condições paralelas aos que se acham em funcionamento na frota dos Estados Unidos. Este será o segundo navio de guerra transferido ao Brasil e o 104.º a país estrangeiro.

HUBERT MATOS ESTÁ SENDO JULGADO

HAVANA, 12 (U. P.) — O tribunal militar dos comandantes, que é o grau militar mais alto sob o regime de Castro, reuniu-se sexta-feira para julgar o comandante Hubert Matos e seus companheiros de armas pelo crime de traição, de conformidade com o código militar rebelde promulgado em Sierra Maestra. Matos que foi comandante das forças militares de Castro na província de Camaguey até ter sido preso em outubro, depois que tentou renunciar queixando-se de que os comunistas se infiltravam no regime de Castro, sabe o tribunal ter poderes para condená-lo à morte.

BUSCA-PE'S

Da exposição que o dr. Vitor Peluso Junior — Secretário da Educação e esportista político no Diretório Municipal da UDN — fez na Assembleia, restou apenas a convicção de que o governo não quer fazer a justiça que reconhece dever ao professorado.

As suas palavras não causaram a menor impressão. Não abalaram nenhuma opinião. Ao contrário, robusteceram em ve dade, as já formadas em prol da campanha alta e correta do magistério.

Impressão mesmo causaram as lágrimas de desespero de uma professora, que em pouco deve aposentar-se e que não pode reprimilias ao convencer-se de que o governo não pode mas não quer dar o aumento necessário.

Essas lágrimas, que reben-taram, irreprimíveis dos olhos dessa mestra, não valeram contra o veto que o governador: após o aumento quando aprovado.

Mas amanhã quando Cel-pir o compromisso que, em so Ramos, no-governo, cum-carta assumiu com o profes-sorado, não serão mais lá-grimas de amargura e de angústia: serão de júbilo, de satisfação, de tranquilidade.

1960 está aí. Não desespere. Esperar. A justiça tarda mas não falha.

MANIFESTAÇÃO A JANGO

A manifestação pública ao sr. João Goulart será realizada na Praça XV de Novembro, ao lado da Catedral. A confluência popular terá início às 17,00 horas, iniciando-se em seguida a manifestação. Vários oradores se farão ouvir, estando programado o número máximo de 5, e dentre eles o sr. Celso Ramos, e o deputado Doutel de Andrade que antecederá à palavra do presidente do PTB Nacional.

Desde ontem nota-se a presença em Florianópolis de grande número de proceres políticos e sindicais do interior catarinense.

PATRONO DOS ODONTOLANDOS

As solenidades da colação de grau serão realizadas na sede do estabelecimento de ensino, obedecendo ao seguinte programa:

DIA 18 — às 21 hs. — Colação de grau.
DIA 19 — às 11 hs. — Missa em ação de graças, rezada por D. João Rezendes Costa, arcebispo de Belo Horizonte.
às 22 hs. — Baile de gala.
Será paraninfo da turma o Prof. Eng. Osvaldo Padua Fontes Torres e orador da turma o engenheiro Carlos Augusto de Barros Carvalho.

Com JÂNIO: Descontentes Deputados Udenistas

RIO, 12 (V. A.) — Descontentes com as atitudes do sr. Jânio Quadros, alguns deputados udenistas vão lançar manifesto de neutralidade no próximo pleito eleitoral. Os sr. Mario Martins e Adail Barreto estão entre os signatários. Falando à reportagem, o sr. Mario Martins disse que, embora tendo aceito o pronunciamento da con-

venção, contrário ao seu ponto de vista, resolveu, diante da renúncia de Jânio Quadros, procurar outro candidato. Uma semana mais tarde, com a reconsideração da atitude de parte de Jânio, deliberou, adotar uma posição neutra, pois acha que o candidato não dera explicação razoável da renúncia e da reconsideração.

TEJE PRESO

Há injustiças que precisam ser denunciadas. Em torno delas o silêncio seria violência. A violência contra um — já se disse — é ameaça contra todos.

O brioso Capitão Paulo Cardoso, da nossa Polícia Militar, está preso, por 10 dias, na sua corporação. Se ele andasse metido na mazorca de Aragarças seria aqui recebido com honras de herói pela UDN. Qual o seu crime? Nenhum. Designado para as funções de Delegado Regional de Criciúma — terra do sr. governador — para lá seguiu com as garantias, que lhe deram, de perceber os vencimentos do cargo para o qual fora designado. Como capitão, os seus vencimentos são de 12.000 cruzeiros; como delegado regional deveria receber o vencimento padrão de 17.850 cruzeiros. A diferença de 5.850 cruzeiros era a da sua manutenção no interior. A praxe de opção pelos vencimentos do cargo provisório, em vez dos do posto efetivo, é corriqueira: seria ocioso citar muitos exemplos. Bastarão alguns poucos: exercendo a mesma delegacia regional de Criciúma, o Major Celino Camargo percebeu como Delegado e não como major; o capitão Sidney do Lago, quer como delegado regional em Porto União, quer como Diretor do Trânsito, nesta Capital, que ainda exerce, teve e tem os vencimentos dessas comissões; o Cel. Vaimor Borges, Secretário de Segurança até há poucos dias, deixou os vencimentos do posto pelos de titular da pasta; outro tanto fez o atual comandante da Polícia, quando delegado em Itajaí e Joinville. E essa opção é perfeitamente normal. Deslocado para funções específicas, os oficiais não poderão exercê-las com prejuízo dos próprios vencimentos, em benefício do Estado. Seria devolver ao Tesouro, pela economia que este fizesse, o que dele percebem. O capitão Paulo Cardoso, todavia, apesar das garantias, não recebeu o que devia receber. Veio a esta Capital e ponderou que não era justo o que ocorria, pois estava sacrificando, com o prejuízo sofrido, a própria família. O Secretário de Segurança, interino, sr. Laerte Vieira não deu a menor importância ao caso e vagamente prometeu resolvê-lo em abril de 1960! Essa estranha solução levou o distinto militar — dono de invejável fé de ofício — a pedir demissão do cargo, voltar a sua corporação, passar o comando do destacamento

local ao seu substituto e regressar a Florianópolis. Aqui chegando, ao apresentar-se ao Secretário interino, foi rudemente admoestado. Respeitosamente reiterou as explicações da sua atitude. O Secretário confundiu educação com falta de atitude e num crescendo de imprecações acabou dando-lhe voz de prisão e determinando-lhe apresentar-se preso ao comandante da Polícia. O capitão Paulo, que além de militar brioso e bacharel em direito, não acolheu, antes repeliu, essa prisão ilegal que lhe era imposta por quem não tinha competência jurídica para decretá-la. Explicou ao Secretário fático e atrabiliário, que lhe falecia, legalmente, autoridade para a prisão e por isso dali sairia para seu lar e não para a cadeia. O Secretário, pilhado em flagrante estado de ignorância quanto às próprias funções, correu a fazer queixa ao *dindinho* governador.

E o governo, se reuniu, a portas fechadas, para decidir um jeito de tirar o Secretário, mesmo pela garupa, da entalada em que se metera. E a maneira encontrada foi deferir ao comandante da Polícia as atribuições de desagrar o Secretário errado, com a punição do oficial coberto de todas as razões. O Cel. Comandante, surpreendentemente, aceitou a dolorosa missão de ser o instrumento da raiva e da impotência laerteana. A fraqueza humana e a elasticidade de um dispositivo regulamentar consumaram o fato: prisão de 10 dias. Mas a repercussão do caso, no seio da oficialidade, está vingando a justiça. O Secretário, sem coragem para confessar um erro grosseiro e dele desculpar-se, exaltando-se, e o comandante da Polícia, pondo-se contra o subalterno, a quem devia assistência e solidariedade, à custa, se necessário, da própria renúncia do comando, não devem ter a consciência tranquila, a estas horas. Porque a prisão do Capitão Paulo Cardoso é, moralmente, indefensável. Decretaram-na um capricho poderoso, uma raiva pobre, uma fraqueza humana. Mas o forte é ele, cuja prisão física não o impede do gozo pleno da liberdade de homem com H maluculo. Fracos são os que o sacrificaram. Esses é que estão verdadeiramente presos pelos regulamentos irrevogáveis e justiceros da consciência.

(Trecho de um comentário radiofônico, do nosso Diretor)

CONVAIR para PORTO ALEGRE e PELOTAS



TAC CRUZEIRO DO SUL



Socials

ULTIMA PAGINA
Eu me arrependo profundamente
De um gesto infeliz que cometi.

Na tristeza magoada que hoje sinto
A ruminar remorsos bem sentidos;
Bem sei e nem pretendo, — porque mimto
Pois não posso esquecer os meus gemidos.

E eu passo, soturno meus momentos
A relembrar-me daquele instante
Que agora só me traz mil sofrimentos...

Mas ah! — se perturbado como doido amante,
Cometi erros que são meus tormentos,
Gozei teus beijos de esplendor brilhante!...

RANDULPHO CUNHA

(Sem métrica)

Helois Beirão Bonnassis
Com satisfação registramos na
efeméride de hoje, mais um an-

A jovem e brilhante magistranda
que fez seu curso com distin-

Srta. Valda Maria Martins
Colará grau hoje, em solenida-

A magistranda, que concluiu o
curso com excepcional brilhantis-

Lutando sempre contra as agruras
da vida sem o apoio paterno, sua

O ESTADO, prazerosamente
associa-se às homenagens, for-

FAZEM ANOS HOJE:
DR. JOÃO DE ASSIS FILHO

Com satisfação registramos na
efeméride de hoje, mais um an-

As felicitações de O ESTADO:
srta. Walda Maria Silva

srta. Zita Luiz Gomes
srta. Maria L. Régis
sr. Benito Nappi

sr. Manoel Paulo Machado
sr. João Silveira de Souza
srta. Janira Peruso Cardoso

srta. Nilda Athalides Werner
srta. Emília de Souza
FARÃO ANOS AMANHÃ:

sr. Isomar Bayer
sr. Martins Porto
sr. Fernando Lotário Koenig

srta. Argentina Prazeres de
Souza
sr. Jaime Leopoldino de Souza

sr. Osmar da Luz Silva
DR. WALDEMIRO CASCAES
Transcorre no dia de amanhã,

O natalizante, professor Cate-

RÁDIO GUARUJÁ

PROGRAMAÇÃO PARA O DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1959
(DOMINGO)

- AS 8,00 — ABERTURA
AS 8,05 — BOM DIA PARA VOCE
AS 8,35 — ORQUESTRAS POPULARES
AS 9,05 — REVENDO O PASSADO
AS 10,05 — OS ROMANTICOS DE CUBA
AS 10,35 — UMA VOZ E SEUS SUCESSOS
AS 11,05 — CARNAVAL "A MODELAR"
AS 11,35 — LONG-PLAYS FAVORITOS
AS 12,05 — ESTES SÃO OS SUCESSOS
AS 12,00 — REPORTER CATARINENSE
AS 12,30 — CARNET SOCIAL "MONT BLANCHE"
AS 12,40 — ALMOÇANDO COM MÚSICA
AS 13,05 — FESTIVAL PARA PIANO
AS 13,35 — JOIAS MUSICAIS
AS 14,05 — ENCONTRO COM O SUCESSO
AS 15,05 — TARDE ESPORTIVA
AS 17,35 — ROBERTO SILVA
AS 18,00 — HORA LUTERANA
AS 18,15 — PALESTRA DA SEMANA DA MARINHA
AS 18,45 — A VOZ EVANGÉLICA
AS 19,05 — SUA MAJESTADE O CARTAZ
AS 19,30 — MOMENTO ESPORTIVO BRAHMA
AS 20,05 — DIVERTIMENTOS J-7
AS 21,35 — NOVAS DE SALVAÇÃO
AS 22,05 — TANGOS EM DESFILE
AS 22,35 — MÚSICA DE BOITE
AS 23,00 — ENCERRAMENTO

QUERENCIA GRILL-ROOM
COSHINA
INTERNACIONAL
APERITIVOS MUSICADOS
AO PIANO CHARLES CHEVALIER
DIARIAMENTE DAS 19AS 23HS.

Conteúmentos Sociais
ZURI MACHADO

O casal Pittigliani foi homena-
geado pelo sr. e sra. dr. Fulvio
Luiz Vieira
x x x
Encontra-se em nossa cidade o
sr. e sra. dr. Max F. Souza — O
casal em questão depois de morar
dois anos nos Estados Unidos,

Jango Goulart vice-presidente
da República chegará hoje a nossa
Capital para prestigiar os Forman-
dores de Farmacia e Odontologia
turma de 1959 da qual será Pa-
trono
x x x
O Clube Doze de Agosto dará
festa de Natal
x x x
O sr. e sra. dr. Fulvio Luiz
Vieira receberam em sua re-
sidência na noite de 5.ª feira,

gado a usque, boa música e um
gostoso bate-papo — Comparece-
ram ao janta; além dos homena-
geados: srta. Nice Farla dr. Paulo
Bauer, Filho, srta. Beatriz Luz sr
Nelson Nunes srta. Yara Pedrosa,
dr. Nilton Cherm, dr. Almir P.
Oliveira sr. Rubens Pereira Oli-
veira o tão discutido e conhecido
cronista da revista Jôia José Ro-
dolfo Câmara e este jornalista.
Evidentemente que o ponto alto
da reunião foi a ex-Mlas Brasi-
l Teresinha Morango
x x x
Comemora nova idade (15 anos)
Mina Marta Melra — Cum-
primentamos com votos de felicida-
des



MERCEARIA "ROSA" — O esforço já compensado de
J. Rosa & Cia. Ltda., num ativo e ininterrupto trabalho à
serviço do grande comércio florianopolitano, conseguiu em
poucos meses apenas, entregar à Capital, um estabelecimento
de primeira ordem.

Estando agora em pleno funcionamento, a Mercearia
"Rosa" se encontra em condições de rivalizar com qual-
quer outra no gênero.

Bem espaçosa, excelentemente montada, possui uma
variedade de artigos entre os quais se destacam coleções
de cristais de primeira ordem, louças de toda a espécie e
variados estilos, laticaria, bebidas, uma grande montra com
artigos para Natal, além de um balcão para lanches ligei-
ros e um elegante bar americano.

Ontem, quando visitamos, à convite da firma aquê-
le estabelecimento, já nos impressionou a numerosa freguesia
que no momento, pela manhã era atendida.

Não há dúvida. Florianópolis já possui um grande com-
ércio que muito a credencia como capital do Estado.

Cada vez mais se alarga, mais se estende, ocupando
espaço em ruas antigamente desprovidas de casas com-
erciais.

Que continue assim, embora mesmo os tempos "bicu-
dos" que atravessamos.

RESTAURANTE, SORVETERIA E BAR FAMILIAR —
O pequeno comércio também está melhorando, graças às
iniciativas de seus proprietários.

Casas mais modestas, porém sempre progredindo e
procurando atrair a freguesia como acontece agora com o
Restaurante, Sorveteria e Bar Familiar na rua do Mercado.

Convidado para visitar aquela casa, o fizemos, para
também estimular os comerciantes modestos que tudo
fazem para ajudar o progresso da cidade.

Além de apresentar um Bar limpo e higiênico, o sr.
José J. da Silva, proprietário, tendo na gerência o sr. Tia-
go Silva e ativos empregados, apresenta um grande qua-
dro, que é a atração da casa, da autoria do inteligente de-
senhista do Departamento de Engenharia da Prefeitura,
jovem José C. da Silva, filho do proprietário do Bar, com
um bem apanhado motivo artístico, onde se aprecia a
parte principal da Alameda Adolfo Konder, a estátua do
insigne catarinense Hercílio Luz e toda a ponte do mesmo
nome.

Daqui, nossos cumprimentos aos operosos comercian-
tes e ao jovem pintor contrarrâneo.

O MIRA-MAR — Só para não esquecê-lo.
Até agora, de muletas, apoiado nos ferros velhos que
ameaçam cair e trazer com toda aquela ferrugem, os res-
tos das ruínas, à praça 15! Perigo de morte à vista.

E só, por agora.
Depois tem mais...

flagrante politico
Silveira Lenzi

Lott definitivamente lançado a sucessão, em
outubro de 1960. A Convenção possedista ratificou os
desejos do seu eleitorado, e as esperanças das
forças nacionalistas.

A questão da vice-presidência, que ficou abert-
ta, estará aqui, hoje à tarde, sendo alvo de mani-
festações populares.

Jango é naturalmente o homem exigido pela
candidatura Lott. Os dois, integram-se nas rei-
vindicações populares, como legítimas aspirações
das classes populares e trabalhadoras. Jango e
Lott

Não desfazemos com isto, certos descalabros
e deformidades no atual "estado de coisas" da
posição política situacionista. Existem muitos é-
rros, dos quais o Presidente e Vice-Presidente da
República não são culpados. A máquina vem fun-
cionando há muito tempo com certas peças em
clamoroso desgaste. Estas necessitam não de uma
simples mudança, mas de uma substituição, uma
troca que acarrete em melhoria.

Jango é homem do povo, é sincero, é nacio-
nalista e leva dentro de si — fora de certas con-
tingências obrigacionais —, um sentido verdadei-
ramente voltado para os mais desprotegidos, os
mais desamparados...

As responsabilidades da doutrina trabalhista
que calçam as bases de João Goulart, estão a tô-
da prova, representadas nas suas constantes lu-
tas em defesa da classe que encarna a programá-
tica do seu partido.

Também comemorou a data na-
talícia a srta. Basílicia Rosa
x x x
O sr. e sra. Antonio Athanasio
Pantalião estão de parabéns pelo
nascimento de sua filhinha Cris-
tina
x x x
Até agora, nada está confirmado
sobre o Revellins do Querençia
Palace
x x x
O dr. Cláudio V. Ferreira insis-
te em dizer que passará a residir
em Basília
x x x
Santa Catarina terá uma re-
presentante na 4.ª festa da "Gla-
mour Imperial" a se realizar no
próximos dias 8, 9, e 10 na ci-
dade de Erechim Rio Grande do
Sul — Quem será a representa-
nte?

O dr. Almir Pereira Oliveira
voltou de sua viagem em
Paris — O moço em questão disse
a este colunista: Paris é muito
bom mas nada como o Brasil
x x x
Logo mais estarão viajando pelo
Convair TAC Cruzeiro do Sul, os
Artistas que vieram a prestigiar a
Iniciativa do Lions Clube e Pio-
neiros Sociais, numa Avant Pre-
miere do Film A Vem a Alegria,
em prol do Natal da Criança Po-
bre. Adeecemos a presença de
Cyll Farney, Sonia Mamede, Sel-
gio Roberto, Jörn Augusto Valen-
tine e o nosso Pituca pela bo-
nidade que tiveram em coope-
ra: para um Natal melhor à cria-
nça pobre de Florianópolis.

O jovem João Eduardo Moritz,
voltou a circular em nossa cidade
Desta vez o moço está completa-
mente fora de compromissos an-
teiores.

Hoje teremos demonstrações de
SKI Aquático festejos comemora-
tivos da Semana da Marinha — O
Piraque do Rio nos mandou bo-
nitas srtae e cavalheiros elegantes

Folclore Gaúcho
uma atração

O Setor de Promoções Ar-
tísticas e Culturais da Expo-
sição Internacional de Indús-
tria e Comércio já entrou em
entendimentos com as auto-
ridades do Rio Grande do
Sul a fim de que entidades
tradicionalistas daquele Estado
visitem a Capital da Repú-
blica em 1960.

Como se sabe, o bairro de
São Cristóvão foi escolhido
para nele se construir o Pa-
vilhão onde se realizará
aquela Exposição.

Todos os Estados se farão
representar no certame, de
sorte que os cariocas e os
visitantes estrangeiros terão
a rara oportunidade de co-
nhecer de perto danças e
cantos populares do Rio
Grande do Sul. As represen-
tações de auditórios se cons-
tituirão em atrações que
abrilhantarão mais a Exposi-
ção.

Complementando o pro-
grama, na Semana do Esta-
do sulino incluir-se-ão, pos-
sivelmente, pratos regionais.
A cozinha gaúcha, com suas
peculiaridades, será apre-
sentada aos visitantes, parti-
cularmente o já célebre
churrasco, em que os sulrio-
grandenses são famosos.

CHAVES
Em 5 minutos
CONFECCIONA SE QUALQUER TIPO
DE CHAVE
Rua: Francisco Iudêncio, n.º 20

Para almoçar e jantar bem, depois de sua
casa, QUERENCIA PALACE HOTEL



SECRETÁRIO

Essa quem me conta é um amigo, e entre as
perspectivas de acreditar ou não, prefiro passar
o peixe adiante, tal qual me foi vendido.

— Era, nos verdes anos da mocidade, um indi-
víduo pleno de vigor e de atividade, e o que é mais
grave, um idealista obstinado e dogmático. Qui-
seram, entretanto os fados e as necessidades —
estas sobre aqueles — que o único emprego ao seu
alcance fosse o de secretário de um próspero ne-
gociante, aos olhos do qual a honra e a dignidade
alheia era avaliada em notas de mil — e de qui-
nhentos mesmo, conforme o caso, — e o resulta-
do foi que, dentro de três anos restavam ao per-
sonagem apenas essas duas melancólicas condi-
ções: rico e escravo.

Possuindo de agudo recalque, e sendo um ho-
mem de fértil imaginação, para não enlouquecer
fez justamente isso: contratou — e à essa altura
suas posses já o permitiam — igualmente um se-
cretário e para que esse não fosse apenas o "se-
cretário do secretário", desligou-o por completo
do patrão, montando-lhe até um escritório.

O tal secretário não tinha absolutamente na-
da à fazer, desde que o próprio chefe era também
secretário, mas como "a cavalo dado não se olham
os dentes" o emprego lhe parecia bastante bom.
Isso até o dia em que começou a ser atingido pela
bills do patrão, que longe de lhe mandar fazer al-
guma coisa, limitava-se a dizer que o indivíduo
era um "pária, um parasita e que não justificava
nem o desgaste do estôfo da cadeira em que sen-
tava".

E de insulto a insulto, que à cada dia mais se
agravavam, o rapaz descobriu a real e extraordi-
nária missão que lhe fora reservada: ele era se-
cretário apenas para receber bronca, nada mais
nada menos.

"Vagabundo, imbecil, filho disso e daquilo",
eram adjetivações que já não lhe tocavam mais.
Até levava uns puxões de vez em quando. Traba-
lhar, não trabalhava nunca — exceto, natural-
mente, quando recebia os insultos. E, como era
um sujeito não de todo débil, ia juntando os or-
denados, ganhos só Deus e ele sabiam de que ma-
neira, de modo a ficar, dentro de um ano, numa
situação que se não era cômoda também não se
comparava aquela com que se iniciara no emprego.

E, decorrente daí, chegou o dia em que resol-
veu pedir demissão. Teve-a da seguinte forma:
após receber mais impropérios do que o próprio
Cristo na cruz, num dos bares da cidade, aplicou
ao patrão tamanha surra, que não a mereceria
o mais ímpio dos filisteus. Mês depois o agre-
dido morreu, não se sabe se pela surra ou se por
desgosto. E, à par com sua morte, nova profissão
era registrada no Ministério do Trabalho: secre-
tário para receber bronca...

O amigo que me conta isso acha a história
muito engraçada, e ri às bandeiras despregadas,
quando a conta.

Quanto a mim, acho-a pessimista, muito de-
primente até.

DR. RADAR
CAPTA TUDO
E COMENTA TUDO

HOJE, DIA DO MARINHEIRO

TAMANDARÉ é a tradição da Marinha. A sua compe-
tência, a sua bravura, aliadas às suas decisões firmes, com
crescentes responsabilidades, o tornaram um excelso herói.
Sob seu comando, as Forças Navais brasileiras, em
operações de guerra, cobriram-se de louvor, e o seu nome
é repetido com ufania, de geração em geração.

Na "SEMANA DA MARINHA", hoje dia 13 de dezem-
bro DIA DO MARINHEIRO, data do natalício do Almirante
Marques de Tamandaré, todos os nossos corações devem
pulsar no mesmo ritmo, com a esperança de uma Marinha
forte, em futuro próximo, dedicando-lhe amor, com vi-
brante intensidade e entusiasmo.

"ALEGRIA DE POBRE DURA POUCO"
Pensávamos que na realidade iam ter ônibus até
às 24 horas. Infelizmente isto não acontecerá devido o
"jogo de empurra" da Empresa de ônibus com os carros
de praça. Enfim, um diz uma coisa e o outro diz outra...

Os carros de praça não aceitarão que os ônibus trafegu-
em até às 24 horas. A Empresa de ônibus, alega que não
pode pôr ônibus até este horário porque dá prejuízo.

O povo de Florianópolis, estava radiante pensando que
os ônibus iam servir os bairros da cidade até às 24 horas.
"Alegria de pobre dura pouco".

Este é o monopólio, conforme eu vinha dizendo indi-
retamente.

A Cidade, não crescerá enquanto estes tiverem forças
sobre os...

FORMOU-SE A SRTA. MARIA CELINA LISBOA DA SILVA
E' com a máxima satisfação, que registramos a for-
matura da senhorita Maria Celina Lisboa da Silva, ex-
funcionária deste jornal.

Celina, recebeu ontem às 20 horas no Teatro Alvaro
de Carvalho, o Diploma de Contadora. As nossas felicita-
ções pela brilhante conquista.

ATENÇÃO MORADORES DE COQUEIROS
Estamos aguardando a qualquer momento a colocação
do abrigo do ponto de parada da Empresa Bom Abrigo. O
inspetor de Trânsito esteve na Prefeitura, conversou com
o Prefeito e a coisa parece que vai sair. Vamos aguardar...

EXPOSIÇÕES DA "SEMANA DA MARINHA"
Observamos interessantes exposições de vitrines da
"SEMANA DA MARINHA". Agência Geral de Passagens,
na Rua Felipe Schmidt n.º 7; Farmácia Catarinense, na
Rua Trajano; Eletrotécnica, rua Tenente Silveira; e Hoepcke,
Secção de Máquinas à rua Felipe Schmidt; nesta última
observa-se uma exposição da indústria do Estaleiro do 5.º
Distrito Naval em Coqueiros.

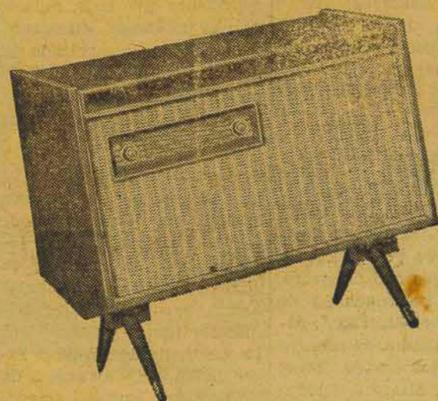
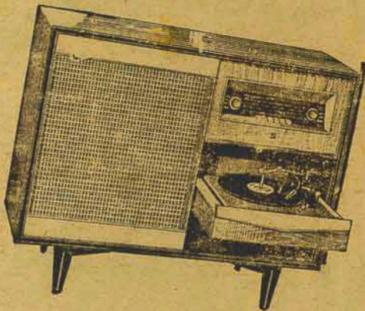
TRANSCRITO...
Incontestavelmente vivemos num país onde a carne
é forte. Movimenta presidentes, derruba generais, abala
os alicerces da nacionalidade e quase que sózinha, faz per-
rigar o regime e a ordem constitucional. De onde se com-
prova que a Bíblia, quando alertava sobre a fragilidade da
carne, não previa a existência do Brasil.
Odin de Andrade
(Diário de Minas — Belo Horizonte)

Nova Conceção em:

QUALIDADE BELEZA e SONORIDADE

* FUNCIONAL

* SUPER STEREOTONE



SÃO AS CARACTERÍSTICAS QUE V. ENCONTRARÁ
NA NOVA LINHA DE
Radiofones MULARD

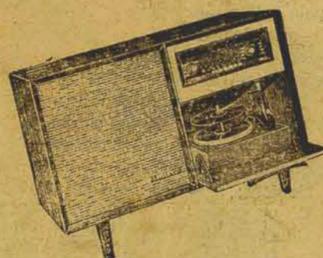
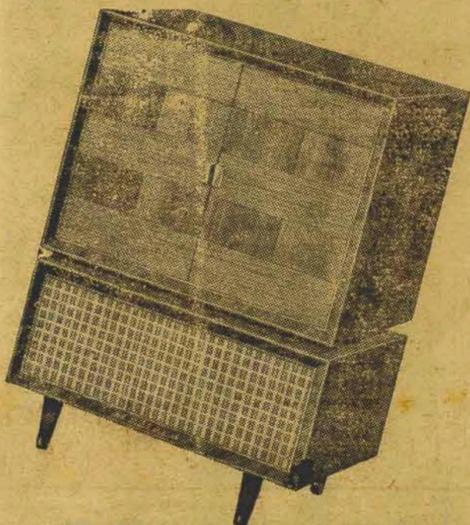
* MODERNA

QUE

a Modelar

LHE OFERECE EM EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES
PAGAMENTOS.

* HI-FI



SEMANA Trabalhista

SOBRE A RESPONSABILIDADE DA COMISSÃO EXECUTIVA DA LIGA DA
MOCIDADE TRABALHISTA DE SANTA CATARINA

O POVO E OS TRABALHISTAS DA CAPITAL, RE- CEBERÃO HOJE O ILUSTRE COMPANHEIRO JOÃO GOULART.

A LIGA DA MOCIDADE TRABALHISTA, saúda o
eminente Presidente da Executiva Nacional e Vice-Presi-
dente da República.

VISITANTES

Estiveram em Florianópolis, na semana que passou, os seguintes companheiros do interior.

HERCY OLIVEIRA, Prefeito de Dionísio Cerqueira.

OSMAR COMTE, Prefeito do Município de Xaxim.

BENJAMIN FERRER DE FIGUEREDO, Presidente do Sindicato de Construção Civil, de Caçador.

INDENBURGO MOREIRA, Presidente do PTB de Laguna.

NILTON REBELO, membro da Diretoria do PTB em Crisiúma e Fiscal do IAPETC naquele município.

De Pasqualini, para os Companheiros Trabalhistas:

"O desenvolvimento da economia e a justiça social somente poderão ser realizados pela adoção de meios eficazes tendentes a elevar o nível econômico e cultural das massas trabalhadoras rurais e urbanas, pela melhor distribuição e aplicação da renda e da riqueza nacional".

(De suas "Diretrizes Fundamentais do Trabalho Brasileiro").

ACAMPAMENTOS (Revolucionários) DESCOBERTOS

MANAGUA 11 (U.P.) — O jornal "Novidades" denuncia a existência de acampamentos de revolucionários em território costarriquenho, nas proximidades da fronteira com a Nicarágua. Disse

o jornal que ditos acampamentos foram descobertos há 20 dias por uma mulher que foi entrevistada quarta-feira pelos repórteres do jornal semi-oficial no povoado nicaraguense de Cardenas. O "No-

vidades" acrescenta que a mulher declarou ter visto três acampamentos nos quais havia quase 100 homens com uniformes de campanha, todos bem armados. Disse que o chefe era Indalécio Pastora.

Aconteceu, ... sim

Por WALTER LANGE.
Nº 133

Quando o avião transatlântico aterrou, a aeromóvel dirigiu-se aos passageiros e lhes disse: "Terminou a parte mais segura da viagem dos senhores. Recomendado todo cuidado ao se dirigirem para as suas casas."

A direção de um hotel de Varsóvia colocou um aviso no corredor com os seguintes dizeres: "Seja condescendente e não faça barulho à noite, para não acordar os que estão dormindo". Alguém escreveu embaixo: "Pena que os percevejos não sabem ler".

Jojo, um dos mais perigosos assaltantes de baneos, quando se achava em presença do juiz, que o interrogava, confessou com elnismo todos os seus roubos. Não se referiu, entretanto a um assalto praticado no "Central-Bank". Insistido pelo juiz respondeu: "Não, não fui eu. Não sou nenhum idiota. No Central-Bank tenho o meu próprio depósito".

Um cartão postal, escrito no ano de 1942, por um soldado prisioneiro francês, chegou agora ao seu destino em Saint Etienne, França.

Mrs. Florence Smith em Londres, foi presa por ter sido encontrada embriagada "depois das 22 horas". Com muita dificuldade foi possível esclarecer ao juiz que, na verdade, não se tratava de embriaguês. Mrs. Smith ti-

nha saído de uma Casa de Saúde, onde esteve em tratamento, com o qual tinha perdido o equilíbrio e controle.

Em Peking surgiu o primeiro jornal chinês com letras latinas. O governo tem esperanças de conseguir fazer prevalecer o alfabeto latino, para possibilitar assim o uso da máquina de escrever.

"Como, o senhor quer publicar um artigo sobre "Dinheiro e Trabalho"? O que é que o senhor entende destes fatores?", pergunta o diretor de uma revista a um reporter. "Entendo, sim", responde o reporter, "por exemplo: o senhor me empresta mil cruzeiros. Isto é "dinheiro". "Muito bem", diz o redator, "aqui tem o dinheiro e onde está o "trabalho"? "Este o senhor terá quando quiser o dinheiro de volta".

O maior roubo de jóias registrado na Inglaterra, quando uma quadrilha fugiu com jóias avaliadas em 250.000 libras, deu oportunidade a uma triste revelação. Um policial da Scotland Yard declarou que expulsão das prostitutas londrinas do centro da cidade, movida por uma severa campanha de moralização, dificultou o trabalho policial. Disse ele: "Elas eram os nossos ouvidos e olhos. Se fôsse como antigamente, creio que já teríamos capturado os assaltantes."

Durante 5 anos as autoridades italianas estavam á caça de um bandido fugido da penitenciária, de nome Salvatore Pecoraro, membro do bando "Giuliano". Agora foi encontrado, graças a um acontecimento, todo particular: A esposa de Salvatore apareceu grávida. O comissário de polícia ficou, na-

turalmente, desconfiado e mandou fazer uma busca em casa do criminoso. De fato foi encontrado escondido em sua residência. E lá se foi a felicidade conjugal de Salvatore e sua esposa.

As autoridades alfandegárias inglesas alegam que, de-

(Cont. na 10.ª página)

AZIA, MÁ DIGESTÃO?

SONRISAL tem maior velocidade de ação

- é o único que contém
não apenas um mas

2 (dois)
antiácidos

e um poderoso
analgésico

Mais rápido

Mais antiácido

Mais efervescente

Sorria feliz
com a alegre
efervescência
de



Sonrisal
não é laxante

A Rebelião de Aragarças

Fernando Souto Mator

O Tenente-Coronel-Aviador Haroldo Velloso, juntamente com os seus companheiros sediciosos, acaba de mostrar que, incontestavelmente, não há no Brasil clima propício para intenções que visem derrubar o Governo. Se, na realidade, atravessa o País, de Norte a Sul, uma sufocante crise, sabe, perfeitamente, o povo que caminhamos a passos largos

VALE A PENA SABER...

A ASSEMBLÉIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS acaba de indicar para ocupar a vaga ocasionada pela morte do Juiz José Gustavo Guerrero, da Corte Internacional de Justiça, o Dr. Ricardo J. Alfaro, do Panamá. O número de candidatos era de onze, tendo o Dr. Alfaro vencido a eleição realizada com 75 votos de um total de 82.

SOB OS AUSPÍCIOS DA UNESCO foi recentemente instalado, em Quito (Equador), um Centro de Treinamento para Professores de Jornalismo. O novo Centro realizará o seu primeiro seminário em fevereiro, do próximo ano, para elaborar o programa do Curso. O Seminário coincidirá com a Conferência Pan-Americana naquela cidade.

A REFORMA AGRÁRIA foi qualificada de "problema básico do desenvolvimento da agricultura" pelo Diretor-Geral da FAO, quando de seu pronunciamento na atual Conferência reunida em Roma. Ajuntou o Sr. Sen que a FAO poderá contribuir para a solução do mesmo problema com experiências e conhecimentos técnicos; permanecerá neutra, no entanto, quanto a orientação dos programas nacionais.

para o dia em que deixaremos de ser uma Nação nitidamente subdesenvolvida, a exemplo do que ocorreu, e ainda ocorre, com tantas outras. Se voltarmos as vistas para outros povos, como, por exemplo, os ingleses e os alemães, receberemos, deles, a mais significativa lição de sofrimento que, hoje, redonda nas potências altamente desenvolvidas, competindo no mercado internacional com possibilidades que, para nós brasileiros, ainda são apenas sonhos.

Vivendo numa atmosfera pesada, com o custo de vida subindo em espirais estonteantes, o povo, porém, jamais usará da força para resolver problemas que, pelas armas de uma rebelião criminosa, nunca serão solucionados, limitando-se a fazer inovações através da única arma compatível com povos civilizados, e que é o voto. Ai está, às claras, o Brasil gigante que cresce vertiginosamente com a sua indústria automobilística, com a sua siderurgia, e com tantos outros setores sem os quais seríamos, eternamente, um povo oprimido e humilhado perante as nações da própria América Latina. A frustrada rebelião de Aragar-

ças, através de um manifesto falso e incitador da desordem, proclamou uma situação que existe, apenas, na mentalidade revolucionária de oficiais que, ao invés de permanecerem nos seus quartéis servindo ao Brasil, saem às caladas da noite, covardes e traidores, na tentativa, felizmente frustrada, de implantarem o terror num momento em que o povo clama por paz, por tranquilidade.

Os mais rancorosos adversários de JK têm, forçosamente, que se render à realidade nacional: o Brasil progride com metas bem estruturadas, e não à custa de loucuras que dêem ensejo a movimentos anárquicos e criminosos. A demagogia anarquista dos insensatos não conseguiu, e nunca conseguirá, levantar o povo e colocá-lo ao lado de revolucionários que estão, frontalmente, contra o País. E disto, a frustrada rebelião de Aragarças deu provas inofismáveis.

A VISO

Dr. Júlio Dolin Vieira mudou o Consultório para, Rua Nuno Machado n.º 21.
Fone 26-75 — N. 11/10

X X X	X X X
X			X
X	VERAO!	BANHO DE MAR!	SOMBRA...
X		e água fresca...	X
X			X
X	As famílias de Florianópolis e visitantes es-		X
X	tao de parabéns com a abertura da Sorveteria-		X
X	Restaurante-Bar BOM ABRIGO, estabelecimen-		X
X	to moderno dirigido e servido por familiares dos		X
X	proprietários.		X
X	Ambiente confortável e elevado! No mais be-		X
X	lo recanto de Florianópolis — Praia de Bom		X
X	Abrigo! Servido por ótimos ônibus da Empresa		X
X	Bom Abrigo.	N-11/67	X
X			X
X X X	X X X



O maior estoque de roupas das feiras da cidade

- Costume de linho (extra) Cr\$ 4.850,00
- Costume de rayon Cr\$ 2.850,00
- Costume de alpaca Cr\$ 3.950,00
- Costumes m fio d nylon Cr\$ 3.550,00
- Costume em tropical Cr\$ 3.750,00

Lindos padrões, cores discretas e modernas

Grande quantidade de paletós sport e calças a preços especiais.

MAGAZINE HOEPCKE

RUA FELIPE SCHMIDT (esq. DEODORO)



International

Dia e noite por todo o Brasil...



Otaviano Begliomini



"Estou usando quase que exclusivamente caminhões International desde 1928, e hoje sinto-me orgulhoso de possuir 3 International N-184, principalmente porque eles são fabricados na cidade onde resido. Como mostram as fotografias, a carga transportada pelo N-184 é bastante respeitável".

Para puxar cargas pesadas e volumosas como estas, é necessário força de sobra e resistência a torções extremas. Você encontrará esta ótima combinação no International N-184, fabricado no Brasil para condições brasileiras. Motor simples e econômico, transmissão reforçada, eixo traseiro de duas velocidades, longarinas reforçadas, freios a ar e cabina de máximo conforto. Tudo o que o proprietário ou o chofer poderia desejar.

Para a compra ou serviço dos caminhões International, dirija-se

CONCESSIONARIOS EM FLORIANÓPOLIS C. RAMOS S.A. COMÉRCIO E AGÊNCIAS
RUA Cél. PEDRO DEMORO, 1466 — TELEFONE 6244 — FLORIANÓPOLIS

Pelos Municipios

Pôrto União, 4. (Do Correspondente).
FORMATURA NO TRADICIONAL COLÉGIO SANTOS ANJOS

Dia 11 do corrente o conceituado Ginásio "Santos Anjos" desta cidade entregará certificado de curso ginasial a quarenta e cinco jovens alunas. Na mesma data receberão o anel de professoras 11 alunas da Escola Normal Santos Anjos.

As solenidades terão início com celebração de Missa em ação de graças, às 8 horas, seguida de bênção dos anéis. A colação de grau será às 19 horas no salão nobre do Colégio.

PROFESSORANDAS

Aquilina Panzone, Arlete Therezinha Wosicki, Deonizia Szpak, Eda Hobi, Edni Maria de Lourdes Gugelmin, Jussara N. Domit, Lore Brauchner, Marlene Therezinha Freiberg (Oradora), Suely Celli e Therezinha Leal Kurten.

GINASIANAS

Ana Eli Souza, Arlete Medeiros, Carmen Lúcia Motta, Cecília da Silva, Célia Maciel Meyer, Clair Nissen Pasqualin, Clemência Costa Ferreira, Daisy do Rocio Furtado Schultz, Darcê Mercedes Hirt, Delci Lourdes Flenik, Denise Tereza Marchetti, Elizabeth Friedrich, Iara Szweczuk, Ilair Poletto, Iraci Cecília Nogara, Ivanete Bonato, Ivani Mello, Judith Perepelicia, Lidia Mikowski, Lina Benghi, Maria Alba Mongulhott da Luz, Maria de Lourdes dos Santos, Maria Lúcia Baggio Codagnone, Marilda Scherer, Marlene Massignan, Marly Maciel Bello, Nair Conte, Nair Pannen, Nelcy Noroschny (Oradora), Noeli Therezinha Crestani, Noémia Kraemer, Odete Berkenbrock, Odete Nadolny, Olga Marly Simm, Regina Norma

Giacomet — Irmã, Romalice Swierk, Sônia Maria Pacheco, Rosicler Fernandes Camajou, Ruth Silva Veran, Thiel, Vera Maria Barroso, Sheila Yared, Sônia Mara Zoé de Paula e Souza.

S. C. "GRANADEIROS DA ILHA"

Levamos ao conhecimento das autoridades e do público em geral que, em face das renúncias dos senhores Romeu Cascaes, Presidente e Arlindo Polli, 1.º Vice-Presidente, e conforme disposição estatutária, assumiu a Presidência, em data de 7 do corrente, o Engenheiro Dr. Otto H. Entres, 2.º Vice-Presidente.

Florianópolis, 8 de dezembro de 1959

MANOEL B. FEIJÓ
1.º Secretário

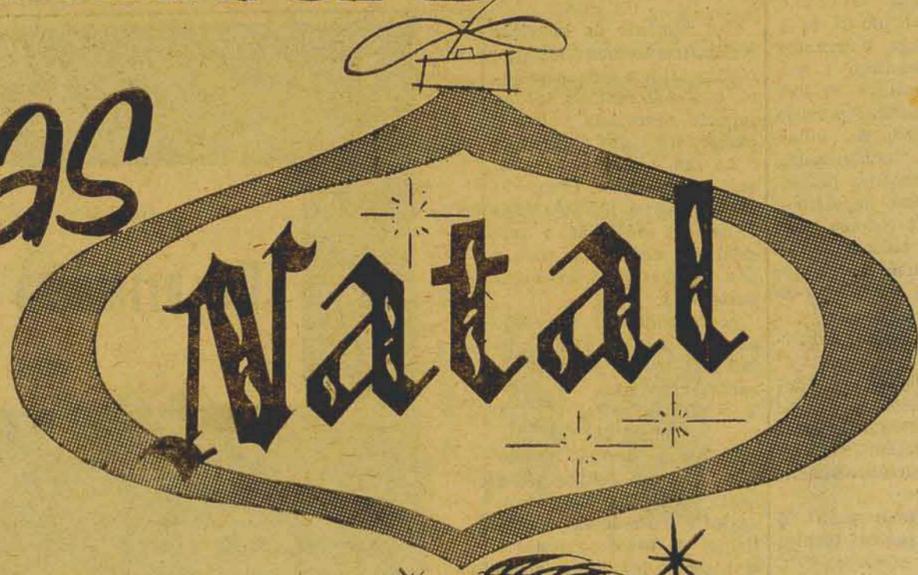
CLUBE RECREATIVO
6 DE JANEIRO
ESTREITO

DIA 19 — Soirée de formatura dos Auxiliares de Escritório da Escola Técnica de Comércio "Senna Pereira".

DIA 27 — Vespéral dançante.

GANHE
\$ 1 milhão

fazendo suas
compras de



nas lojas

PEREIRA OLIVEIRA



**MENORES PREÇOS
A VISTA**

**MAIORES FACILIDADES
DE PAGAMENTO**

Walter Linhares - publicidade

Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade da Bahia

Curso de Desenvolvimento Econômico - Janeiro a Abril de 1960

I — INSTRUÇÕES GERAIS

A Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade da Bahia, considerando o êxito dos Cursos de Férias anteriormente realizados sob o seu patrocínio, tais como aqueles sobre Desenvolvimento Econômico, e sobre Renda Nacional e Contabilidade Social, decidiu prosseguir no seu programa de complementação de ensino, realizando mais um Curso de Desenvolvimento Econômico.

Será ele gratuito, e terá início a 3 de janeiro de 1960 sendo sua duração prevista de quatro meses. As aulas, seminários e conferências, serão ministradas por professores brasileiros, argentinos, chilenos e americanos, em português e castelhano, e terão lugar nas instalações da Faculdade, à Praça 13 de Maio, 6, em Salvador.

São seus objetivos principais:

1. — Aperfeiçoar os conhecimentos teóricos de universitários, e profissionais cujas atividades estejam relacionadas com o desenvolvimento econômico;
2. — contribuir para a formação de pessoal técnico especializado;
3. — auxiliar a formação de uma consciência dos objetivos e da mecânica do processo do desenvolvimento, dilucidando as características desse processo e indicando as atitudes básicas favoráveis ao seu incremento;
4. — permitir comparações entre as experiências concretas dos diversos países e das diversas regiões do Brasil.

II — PARTICIPAÇÃO NO CURSO

Poderão participar como alunos os diplomados em Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Direito, Engenharia, Arquitetura e Agronomia, estudantes das últimas duas séries destes cursos, e profissionais que, por suas atividades conhecidas, estejam capacitados para frequentá-lo.

III — INSCRIÇÕES

As inscrições deverão ser feitas na Secretaria da Faculdade, do dia 16 de novembro, das 8 às 12 horas. Aos

candidatos de outros Estados é facultada a inscrição por carta, acompanhada do respectivo "currículum vitae", ficando a seleção a critério da Direção do Curso. Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos para o Curso de Desenvolvimento Econômico — Secretaria da Faculdade de Ciências Econômicas — Praça 13 de Maio, 6 — Salvador — Bahia.

IV — SELEÇÃO

No momento da inscrição será entregue uma indicação bibliográfica a cada candidato, contendo matéria teórica julgada necessária para a compreensão das aulas.

Ao fim do primeiro mês será realizado um exame de seleção, sobre as matérias lecionadas até então, e consideradas necessárias para a boa compreensão das aulas posteriores.

Ao término da exposição de cada matéria será realizado um exame sobre os assuntos ventilados.

V — FREQUÊNCIA, TESTES E TRABALHOS

Os alunos deverão assistir a pelo menos noventa por cento (90%) das aulas, seminários e conferências, e participar de todos os testes e trabalhos levados a efeito durante o curso.

Todo aluno que tiver a frequência exigida e que demonstrar aproveitamento satisfatório, receberá um certificado de aprovação.

VI — CUSTEIO

O Curso não se responsabilizará por qualquer despesa proveniente de passagens e hospedagem de alunos de outros Estados, colocando-se, entretanto, à disposição dos candidatos para gestões junto a instituições que, porventura, possam facilitá-las, através da concessão de bolsas.

VII — SISTEMA DE AULAS

De preferência, as matérias serão apresentadas uma a uma, dando-se, entretanto, séries de conferências ao longo de sua exposição.

As aulas ministradas por cada professor serão articuladas, a fim de evitar repetições demoradas em assuntos paralelos, proporcionar uma repetição periódica dos

temas centrais e evitar dispersão de esforços com a discussão de assuntos superfluos à estrutura do curso.

Sempre que possível, serão realizados exercícios sobre a matéria em exposição.

VIII — COMPOSIÇÃO DO CURSO

O Curso estará dividido basicamente em três períodos, a saber: um mês durante o qual serão ministradas

aulas teóricas de economia, demografia e estatística; dois meses durante os quais serão lecionados diferentes matérias sobre desenvolvimento econômico; e um último mês durante o qual serão realizados seminários sobre assuntos estudados durante o curso e sobre problemas de desenvolvimento.

O período central do curso — três meses — será

aproveitado da seguinte forma: durante o primeiro mês a atenção estará concentrada sobre as técnicas de análise macro e microeconômica do desenvolvimento; no segundo e terceiro mês, serão estudadas as técnicas de programação, economia internacional, financiamento do desenvolvimento e localização da atividade econômica; ficando o quarto mês

para o estudo da economia brasileira e regional e a realização dos seminários.

IX — MATÉRIAS DO CURSO

- 1) Teoria Econômica — 15 aulas.
- 2) Estatística — 15 aulas.
- 3) Demografia — 5 aulas.
- 4) Contabilidade Nacional — 15 aulas.
- 5) Projetos — 10 aulas.
- 6) Programação Econômica — 20 aulas.

- 7) Economia Internacional — 10 aulas.
- 8) Financiamento do Desenvolvimento — 10 aulas.
- 9) Política Fiscal — 5 aulas.
- 10) Localização da Atividade Econômica — 10 aulas.
- 11) Economia Brasileira — 5 aulas.
- 12) Economia Regional — 5 aulas.



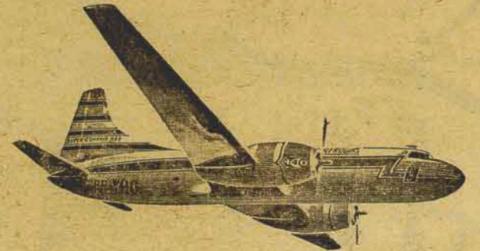
Os novíssimos Super-Convair da Real!

Compare os aviões

	Convair 240	Super Convair 340	Super 440
Cia V	12	Nenhum	Nenhum
Cia C	10	4*	4*
Real Aerovias	Nenhum	6*	10* + 4*p/ chegar

* Novos de fábrica!
Os demais são de 2.ª mão

Nenhum Super-Convair que a Real coloca ao seu dispor — para uma boa viagem — é adquirido recondiçãoado, de "segunda mão". Os aparelhos são novíssimos. Modernos. Construídos sob encomenda para a Real. Mais aperfeiçoados que os modelos 240, apresentam as seguintes vantagens: maior velocidade, maior autonomia de voo — redução de ruídos e vibrações — maior estabilidade no ar devido ao seu porte — melhor pressurização da cabine — ar refrigerado perfeito.



L.M.M. 37345



Notícias DA PREFEITURA

DECRETO N.º 56

O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições e de conformidade com o disposto no art. 74 n.º 1, combinado com o art. 127 da Lei n.º 22 de 14 de novembro de 1947 e de acordo com o art. 3.º da Lei n.º 361 A de 22 de dezembro de 1958.

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam abertos os créditos suplementares às dotações abaixo discriminadas correndo a despesa por conta do provável excesso de arrecadações do corrente ano.

0-94-2 cr\$ 50.000,00
0-94-1 cr\$ 50.000,00

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, 30 de novembro de 1959
OSVALDO MACHADO — PREFEITO MUNICIPAL

LEI N.º 421

Declara de utilidade pública a Ação Assistencial e Educacional de Vargem Pequena.

O Povo de Florianópolis, através de seus representantes, decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — É considerada de Utilidade Pública a Ação Assistencial e Cultural, com personalidade jurídica e sede no fóro da

Igreja de S. Braz de Vargem Pequena, Distrito de Canavieira, Município de Florianópolis.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, 1 de dezembro de 1959
OSVALDO MACHADO — PREFEITO MUNICIPAL

Publicada a presente Lei no Diapartamento de Administração no primeiro dia do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e nove.

RUBENS LANGE

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO EM EXERCÍCIO

PORTARIA

O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições, resolve:

CONCEDER LICENÇA:

de acordo com o disposto no art. 1416 Item III da Lei n.º 246 de 15-11-55.

a JOSÉ SALGADO DE OLIVEIRA, auxiliar de lançador, pádrão P do Quadro Único do Município de provimento efetivo, com exercício no Departamento da Fazenda de 60 (sessenta) dias de licença para tratamento de saúde, a contar do dia 26 de novembro do corrente ano.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, 2 de dezembro de 1959
OSVALDO MACHADO — PREFEITO MUNICIPAL

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

PLANTÕES DE FARMÁCIA

DEZEMBRO

12 — Sábado (tarde)	Farmácia CATARINENSE	Rua Trajano
13 — Domingo	Farmácia CATARINENSE	Rua Trajano
19 — Sábado (tarde)	Farmácia NOTURNA	Rua Trajano
20 — Domingo	Farmácia NOTURNA	Rua Trajano
25 — Sexta feira (NATAL)	Farmácia VITÓRIA	Praça 15 de Novembro
26 — Sábado (tarde)	Farmácia MODERNA	Rua João Pinto
27 — Domingo	Farmácia MODERNA	Rua João Pinto
O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Noturna, Sto. Antônio e Vitória, situadas às Praças 15 de Novembro.		
O Plantão diário compreendido entre 12 e 12,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória.		

ESTREITO

6 — Domingo	Farmácia do CANTO	Rua 24 de Maio
13 — Domingo	Farmácia INDIANA	Rua Pedro Demoro
20 — Domingo	Farmácia CATARINENSE	Rua Pedro Demoro
25 — Sexta feira (NATAL)	Farmácia do CANTO	Rua 24 de Maio
27 — Domingo	Farmácia INDIANA	Rua Pedro Demoro

MO'VEIS EM GERAL

ROSSMARK

VISITE A NOSSA LOJA

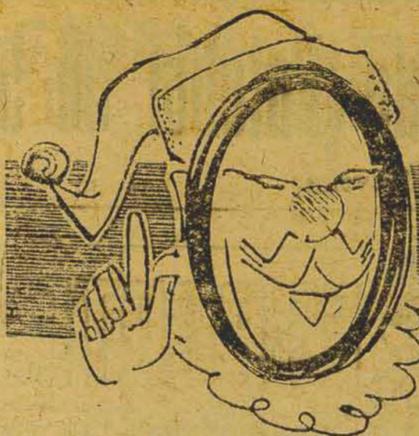
Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

Vende-se

Jeep Willys — tipo 1950 — montagem americana, motor recentemente retificado.

Bem como um balcão com utilidade para bar ou comércio em geral de material pau-marfim, com diversos compartimentos.

A tratar na rua Marechal Gullherme, 1 — Florianópolis.



Verdadeiras CimOportunidades para seu Natal!

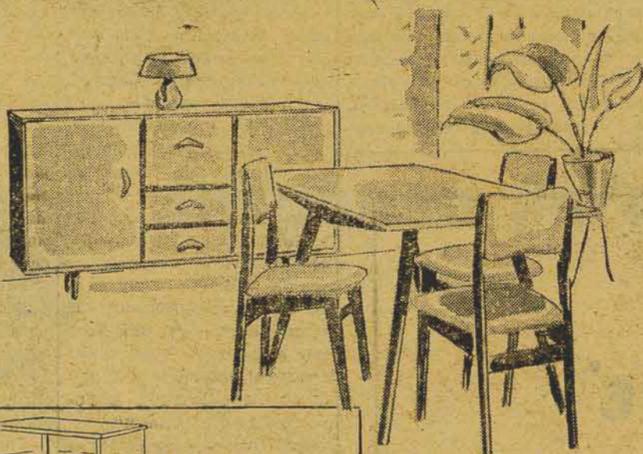
oportunidades!

com "O" Maiúsculo!

Agora em Móveis Cimo, magníficos Dormitórios e Salas de Jantar, estão ao seu alcance, com grandes reduções de preços. Com apenas Cr\$ 990,00 de entrada e o restante em 12 suaves prestações, Você poderá adquirir belíssima Sala de Jantar, em estilo funcional.

As ofertas vantajosas e o superfacilitado plano de vendas "A LONGO PRAZO" sugerem a Você a conveniência de preferir sempre os Móveis Cimo, um símbolo de alta classe e perfeição técnica. **PREPARE DESDE JÁ SEU NATAL**, adquirindo belíssimos conjuntos CIMO, em condições especiais de pagamento. Com Móveis Cimo em seu Lar, Você terá um NATAL mais feliz.

Aproveite, pois, essas verdadeiras CimOportunidades, adquirindo seus móveis Agora por preços de Outrora.



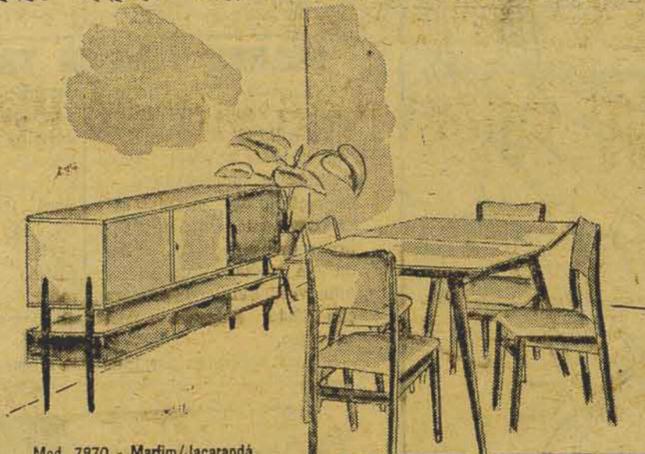
Bar
A vista \$ 2.990
ou \$ 290 de entrada
e \$ 275 p/ mês

Mod. 7650 - Marfim
A vista \$ **13.990**
ou \$ **990** de entrada
e \$ **1.330** p/ mês



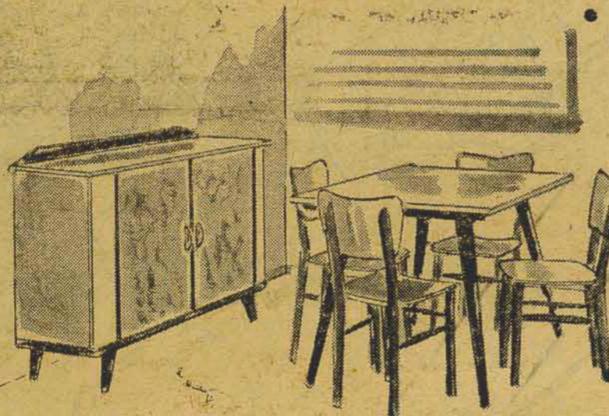
Mod. 7850 - Marfim
A vista \$ **14.990**
ou \$ **1.090** de entrada
e \$ **1.400** p/ mês

Bar
A vista \$ 3.090
ou \$ 290 de entrada
e \$ 285 p/ mês



Mod. 7870 - Marfim/Jacarandá
A vista \$ **18.990**
ou \$ **1.570** de entrada
e \$ **1.785** p/ mês

Bar
A vista \$ 3.890
ou \$ 390 de entrada
e \$ 355 p/ mês

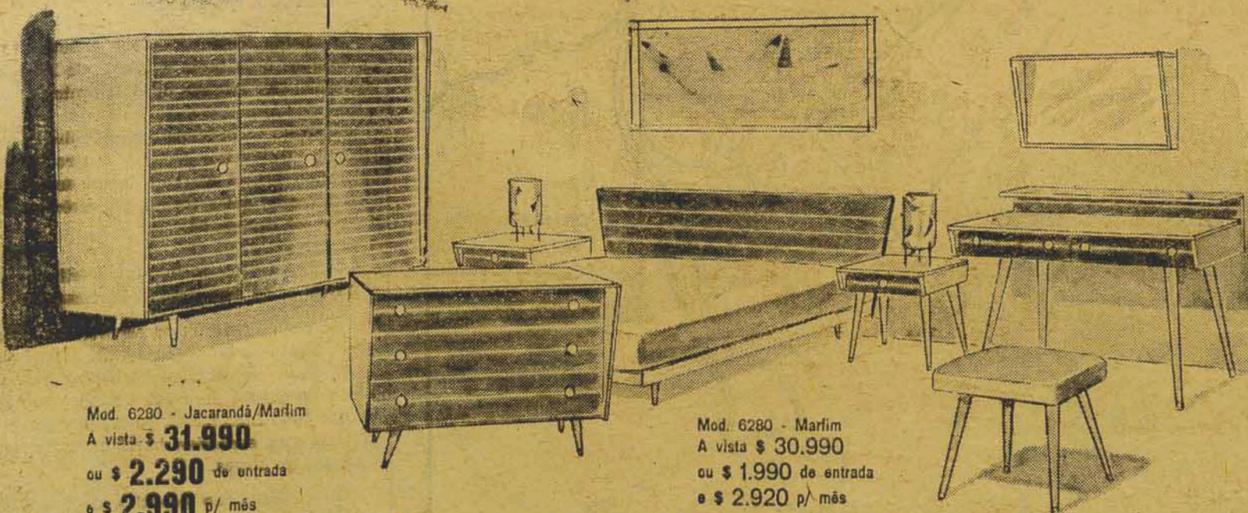


Mod. 7000 - Imbuia
A vista \$ **14.990**
ou \$ **1.390** de entrada
e \$ **1.440** p/ mês

Mod. 7000 - Marfim
A vista \$ 15.990
ou \$ 1.490 de entrada
e \$ 1.540 p/ mês

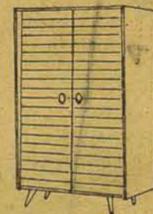


Bar - Imbuia
A vista \$ 2.990
ou \$ 290 de entrada
e \$ 285 p/ mês
Bar - Marfim
A vista \$ 3.290
ou \$ 390 de entrada
e \$ 300 p/ mês



Mod. 6280 - Jacarandá/Marfim
A vista \$ **31.990**
ou \$ **2.290** de entrada
e \$ **2.990** p/ mês

Mod. 6280 - Marfim
A vista \$ 30.990
ou \$ 1.990 de entrada
e \$ 2.920 p/ mês



Guarda-Casaca Jac./Marfim
A vista \$ 10.990
ou \$ 990 de entrada
e \$ 1.000 p/ mês

Guarda-Casaca - Marfim
A vista \$ 9.990
ou \$ 690 de entrada
e \$ 940 p/ mês

Para maior comodidade de todos, Móveis Cimo transferiu suas instalações comerciais para a Rua Jerônimo Coelho n. 5 - onde aguarda sua honrosa visita. Venha conhecer de perto a maravilhosa linha CIMO - os móveis mais procurados e vendidos no Brasil.

MÓVEIS CIMO

Rua Jerônimo Coelho, 5

Catarinenses e Paranaenses estréiam no Brasileiro de Futebol de 59

Na tarde de hoje, em Curitiba, o primeiro jogo entre os velhos rivais — Animados e confiantes os pupilos de Saul Oliveira

Fêre-se, esta tarde, em Curitiba, a grande batalha do ano. Local: o gigantesco estádio "Durival de Brito", pertencente ao Ferrovário e que é o maior do Paraná. Protagonistas: Santa Catarina e Paraná, representados por suas equipes selecionadas.

Mais uma vez na liça os dois tradicionais adversários do sul do país, disputando pejeia válida pelo Campeonato Brasileiro de Futebol de 1959. Hoje, lá em Curitiba e, domingo próximo, aqui. Dois jogos de tamanha en-

vergadura deverão, é natural, superlotar os locais das lutas de milhares de afeitos que por nada neste mundo deixarão de presenciá-los. E' a velha rivalidade entre futebolistas de Santa Catarina e Paraná. Rivalidade sadia, porquanto "catarinenses" e "araucarianos" têm sabido ser leais na cancha, observando a risca os princípios sagrados do "bem competir".

Quiz o sortelo do Campeonato Brasileiro de Futebol, que o jogo inicial seja em Curitiba, a sorridente capital do vizinho Estado. Lá se encontram, desde anteontem, os nossos bravos players, comandados pelo técnico Saul Oliveira, tão conhecido dos paranaenses, pois, como extrema esquerda de diversas seleções deste Estado, tantas e tão grandes dores de cabeça deu nos seus áureos tempos aos defensores da jaqueta esmeraldina da terra dos pinheirais. Saulzinho é o timoneiro de mão

(Cont. na 11a. página)

A seleção catarinense de 1941

Na estatística de ontem sobre os quadros com que Santa Catarina disputou o Campeonato Brasileiro, saiu incompleta a equipe de 1941 que foi a seguinte: Francalacci; Pinheiro e Zé; Bóia, Procópio e Beck; Chocolate, Nizeta, Hélio, Dirceu e Calico.

O Estado do MUNDO dos ESPORTES

VALÉRIO EM "FALA O CRACK"!

Venceu três vezes os Paranaenses e espera manter a "escrita"

Razão de ser tido como "crack" — De São José para o Paula Ramos — Estréia em seleção — Sem derrotas contra o Paraná — Problema psicológico — Confiança na seleção — As críticas à sua atuação — "Com a nossa torcida nos classificaremos".

Em todos os setores das atividades humanas surgem, por vezes, figuras que por se evidenciarem com tanto brilho, tornam-se mesmo expoentes máximos de uma geração! Comprovado está que, também no futebol, tal se verifica! Um exemplo que ninguém,

por certo negará, é "Teixeirinha" o "crack-eterno" de Santa Catarina! Contudo, se Teixeira representa toda uma época, das mais destacadas, talvez do nosso futebol, todos sabem que está no fim de carreira, mais pelo tempo de futebol que já percorreu, do

que pelo rendimento que apresenta, pois, quanto mais passam os anos, mais ele se apresenta como um garoto na vitalidade dos seus 20 anos! Porém não é Teixeira quem será focalizado em "Fala o crack". Ele aqui é lembrado como um exemplo para comprovar-

(Reportagem de Rozendo Vasconcelos Lima)

mos o que diremos de Valério — é porque sempre procurei fazer o máximo em defesa de meu Clube e de todas as equipes em que disputei, acatando sempre as decisões dos diretores e dos treinadores a que estive subordinado!

DE SÃO JOSÉ PARA A CON-SAGRAÇÃO!

Sobre as diversas fases de sua carreira Valério declarou: — Comecei a jogar futebol, mais ou menos, em 1947 ou 48, ainda muito jovem, aos 16 ou 17, anos. Comecei em São José, equipes varezeanas, transferindo-me em 1950 para a equipe de aspirantes do Paula Ramos. E daí, em outros clubes sendo em 1951 o Clube Atlético em 1952 no Paula Ramos novamente, onde permaneço até hoje!

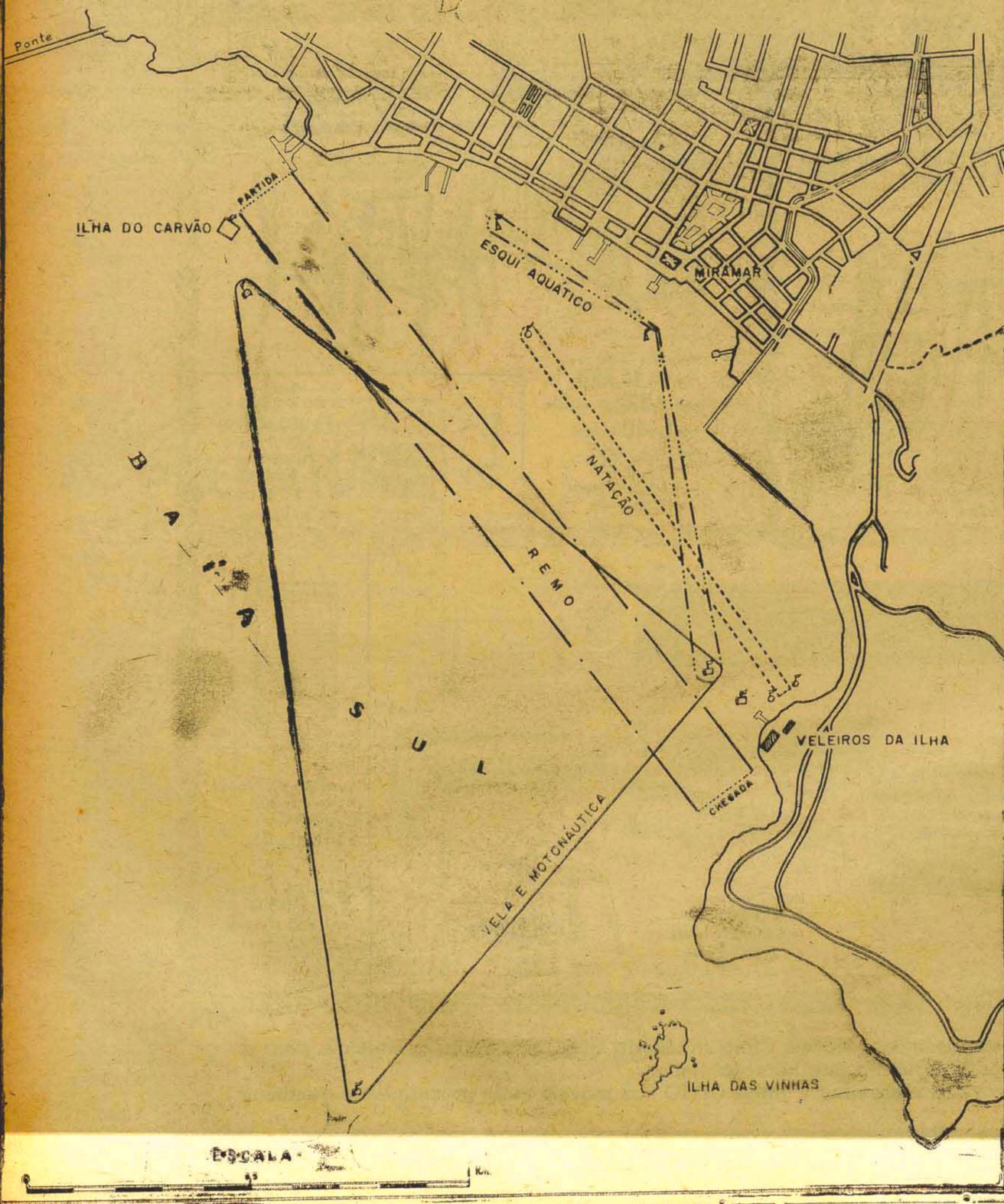
Tendo tomado conhecimento de que registramos sobre a sua pessoa, Valério fez questão de agradecer com considerações de muita utilidade para os cracks em formação.

— Inicialmente, quero agradecer ao repórter pelas considerações tecidas em to no do meu nome e, devo dizer que, se sou merecedor,

— E quanto aos títulos, Valério — Em 1950, quando extrei na equipe aspirantes do Paula Ramos tive a felicidade de me sagrar, neste mesmo ano, campeão invicto. Em 1956, fui campeão de profissionais pelo Paula Ramos, sendo que, neste campeonato, não tomaram parte AVAL e Figueirense

(Cont. na 11a. página)

SEMANA DA MARINHA GRANDE TORNEIO TAMANDARÉ 13 DE DEZEMBRO



GRANDE TORNEIO TAMANDARÉ

Realiza-se hoje, na baía sul desta capital, o GRANDE TORNEIO TAMANDARÉ, com provas de vela, remo, natação e motonáutica. A sensação da manhã é o "SHOW" de esqui-aquático, prova que nunca foi realizada em nossas águas. Será uma verdadeira demonstração deste elegante esporte aquático.

São os seguintes esquiado-

res que tomarão parte, vindos especialmente do Rio de Janeiro para os festejos da Semana da Marinha: Lúcia Fernandes, Nélla Monteiro, Sonia Ribeiro, Heitor Tabor da, João Soares de Lima, Roberto P. de Souza, Sérgio Pinheiro Ribeiro e possivelmente com a participação do Comandante Luis Mario Corrêa Freysleben, sendo este o idealizador deste "show".

NOTÍCIAS diversas

— "O ESTADO ESPORTIVO" EM CURITIBA — Seguiram ontem para Curitiba, pelo RÁPIDO SUL BRASILEIRO, os nossos colegas de trabalho Amilton Schmidt e Osmar Schlindwein, a fim de representar a nossa folha esportiva no jogo de hoje pelo campeonato brasileiro entre paranaenses e catarinenses.

— Paula Ramos (misto) e Bocaíva defrontaram-se anteontem no estádio da Praia de Fora, em homenagem à Marinha. Um empate de dois tentos, o resultado.

— Será na próxima quarta-feira, à noite, a decisão do Torneio "Dr. Heitor Ferrari", entre Figueirense e Atlético. Vencendo este, o certame ficará empatado entre dois clubes, devendo, desta forma, ser efetuado novo encontro, em data a ser designada.

— Consta nos meios futebolísticos locais que o arqueiro Djalma, do Figueirense, ingressará no AVAL.

— Tem novo diretor esportivo a nossa colega "A Gazeta". Trata-se do confrade dr. João Luiz Neves, que vem de retornar às atividades jornalísticas. Uma grande conquista do jornal de Jairo Callado, não resta dúvida, porquanto João Luiz Neves é uma das penas mais fulgurantes da imprensa esportiva barriga-verde. Nossos votos de felicidades ao Neves.

— A Federação Aquática de Santa Catarina, reunida, confirmou as datas de 17, 18 e 19 de janeiro para a realização das provas eliminatórias que indicarão as guarnições que irão representá-la no Campeonato Brasileiro de Remo, marcado para fevereiro.

Manhã Aquática Deslumbrante

A PARTIR DAS 8 HORAS, VEREMOS, NA BAIÁ SUL, QUASE SIMULTANEAMENTE, ESPETÁCULOS QUE DESLUMBRARÃO OS NOSSOS OLHOS, PROMOVIDOS PELO 5.º DISTRITO NAVAL, EM HOMENAGEM AO "DIA DO MARINHEIRO". SERÃO DISPUTAS DE REMO (BARCOS A OITO), NATACÃO, VELA, MOTONÁUTICA E UMA DEMONSTRAÇÃO DE SKI-AQUÁTICO POR ESQUIADORES CARIÓCAS, MANDADOS VIR ESPECIALMENTE PARA COROAR DE BRILHO DESUSADO A GRANDE FESTA DA MARINHA.

A FIRMA MACHADO & CIA.

Tem o prazer de comunicar a sua distinta clientela ter sido nomeada **Revendedor Autorizado** dos

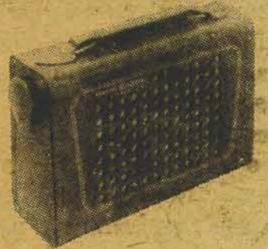
Aparelhos domesticos

G E

Dispondo Para Pronta Entrega



- * muito leve: apenas 1.500
- * passa melhor pela ação do calor
- * controle automático de calor
- * unidade Calrod fundida na base
- * cabo automático com descanso para o polegar
- * rebordo "poupa-botões"



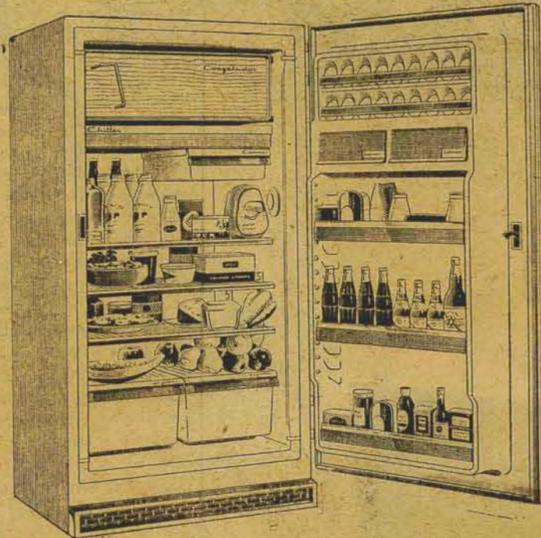
DIMENSÕES

Comprimento	25 cm
Altura	17,5 cm
Profundidade	8 cm

CÔRES

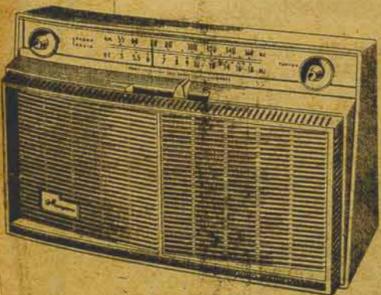
- Frente Marfim, Gabinete Vermelho
- Frente Marfim, Gabinete Preto
- Frente Marfim, Gabinete Turquesa

Retilínea G'E



- * 11,7 pés cúbicos totalmente aproveitáveis
- * Prateleiras ajustáveis em 12 posições
- * Resfriamento 15% mais rápido
- * Formato revolucionário e elegantíssimo
- * Garantida pela General Electric

- CONGELADOR
- PRATELEIRAS INTERNAS
- PRATELEIRAS DA PORTA
- GAVETA DE CARNES
- GAVETAS PARA LEGUMES E FRUTAS
- CONTRÔLE DE TEMPERATURA
- TRINCO DA PORTA
- UNIDADE SELADA G—E



DIMENSÕES

Comprimento	24 cm
Altura	23 cm
Profundidade	17 cm

CÔRES

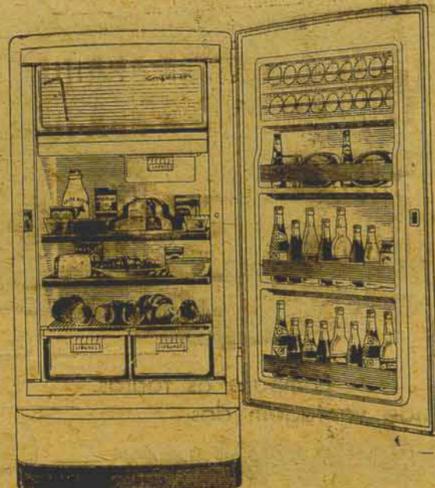
Marfim — Marrom

FAIXAS DE ONDAS

2 faixas:
Ondas médias — 530 — 1620 Kc/s
Ondas crutas — 4,8 — 18 Mc/s

OUTRAS VANTAGENS E NOVIDADES

Som excepcional proporcionado por 2 alto-falantes frontais. Um alto-falante de 8" para grande volume e reprodução de graves e médios. Outro de 4" para reprodução de tons agudos.



Altura: 1,50 m
Largura: 0,75 m
Profundidade: 0,78 m
Peso Bruto: 176 kgs.

Sub-Tenentes e Sargentos da PM Baile

A Sociedade dos Sub-Tenentes e Sargentos da Polícia Militar realizou na sede da Sociedade dos Atradores, na noite do último sábado, animado baile.

Não fora o propósito de notificar esse sarau e teria remetido estas notas como colaboração à coluna CERRA-FILA que está combatendo no setor da melhoria econômica da Polícia Militar.

Boas recordações dos nossos milicianos, são poucas. Uma das últimas data do reajustamento Udo Deege que restabeleceu velha base, equiparando a remuneração do Major à do Diretor de Repartição. Daquela época, até os chocantes aumentos guedianos que acabaram amarrando o Comandante, só o Comandante ao Juiz de 4.ª entrância, Cr\$ 39.000,00 deixando o posto logo abaixo, Tenen-

te Coronel com apenas Cr\$ 17.600,00, menos da metade e igual a do menor dos Diretores (que agora os há de vários padrões); Capitães e Tenentes abaixo de praças do Exército; Sub-Tenentes e Sargentos em gritante inferioridade ante os colegas das co-irmãs; os cabos e soldados po-

Filial do City Bank

NOVA YORK, 11 (U.P.) — "The First National City Bank of New York" anunciou hoje haver aberto uma filial na cidade de Curitiba, Brasil. A comunicação em apêndice ressaltava o fato de ter o Estado do Paraná, do qual Curitiba é a capital, acusado "rápido desenvolvimento econômico devido à crescente produção de café e de madeira". A nova sucursal é a nona a ser instalada pelo City Bank no Brasil. Há apenas uma semana abriu esse banco uma filial em Belo Horizonte. Conta agora a instituição novayorkina com oitenta e três ramificações no estrangeiro.

bres cabos e soldados abaixo do salário mínimo.

Desde quando as praças RECEBIAM tês uniformes por ano, até agora que recebem, quando recebem, UM somente; desde aqueles bons tempos, para esta queda vertical da posição econômica do miliciano, supúnhamos que houvesse também, e seria muito natural, decréscimo em igual proporção o entusiasmo e a fé. Numa situação tal pesada e má, era de se supor que aqueles que são por ela altamente atingidos, estivessem de ânimo abatido e, assim, indiferentes ou revoltados. Por isso foi agradável surpresa a resistência desses rapazes que se revelaram abnegados lutadores, pois que ainda têm ânimo e disposição para lutar pelo melhor congraçamento e representação da sua classe e, portanto, para o maior prestígio dela.

Nesta hora quando nossa tradicional Milícia atravessa situação econômica "das mais precárias na sua existência mais que secular, é sobremodo louvável o entusiasmo, a boa vontade e o espírito de trabalho da atual diretoria. Ao que se sabe, a iniciativa é a primeira no gênero pois a Sociedade nunca antes cogitou de atividades recreativas. Parabéns, pois, aos atuais diretores que realizaram o baile e assumiram também as responsabilidades do bar e promoveram leitões, com o intuito claro, patente e louvável de resguardarem os cofres sociais.

S. SURI



CHAVES
Em 5 minutos
CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE
Rua: Francisco Tolentino, n.º 20

Três problemas de S. Bento e uma prioridade

F. ESCOBAR FILHO
(Para "A NOTICIA" de Joinville e "O ESTADO" de Florianópolis)

São Bento do Sul, 4 de dezembro de 1959 — O grande Ruy, na sua maravilhosa página — "O Perdi-gueiro e o Tatá-açu", incluída em um dos discursos proferidos no Senado da República há quarenta anos passados, dizia-se "uma traça de papéis velhos, de livros antigos, um amigo dos velhos alfarrábios", evocando uma frase de Horácio, ao recordar esta inclinação dos homens de idade, por ele chamados "laudatores temporis acti".

Não vou revolver agora papéis tão velhos, embora a idade vertiginosa que atravessamos transforme em passado o que ocorreu há menos de um ciclo anual. Revejo a coleção de um semanário de São Bento do Sul — "Tribuna de São Bento", lançado nesta cidade, com idealismo e sacrifício, por um mó-

ACONTECEU... SIM

(Cont. da 3.ª página)

pois da moda de cabelos curtos adotada pelas mulheres, muito diminuiu o risco do contrabando de pequenos objetos, principalmente de pedras preciosas. Antigamente vinham escondidas nas tranças, nos penteados e "rabiños".

Pensamentos: "O passado é como um tapete: Pode-se andar em cima dele, como também se pode escorregar n'ele." (John Steinbeck.)

"Os homens em sua maioria se aborreceriam muito se não estivessem convencidos que estão se divertindo." (Michel Saint-Pierre.)

co que hoje se encontra em tratamento dos pulmões, no Hospital Nereu Ramos, em Florianópolis, o jovem Omar Tabalpa. E releio o primeiro artigo que escrevia, pouco depois da minha chegada a esta acolhedora terra, sobre o aeroporto de São Bento.

Faz um ano e bem me lembro que dediquei ao assunto dois artigos um deles, mais completo, para o "Diário da Tarde", quando este diário estava sob a direção do meu velho colega de imprensa Tito Carvalho. O outro para o semanário local. E é este que aparece numa das coleções.

Encontrei aqui, ao chegar, alguns problemas em pauta, cada qual com o seu defensor mais devotado. Iniciando minha colaboração para o citado diário catarinense da capital do Estado e também para o semanário da cidade, com a orientação de discutir, de preferência, matérias de interesse local recebia sugestões frequentes, de homens preocupados com as soluções de cada um dos problemas a que se dedicaram. Quase todos industriais, pois aqui a maioria pertence à indústria. E se Octávio Mala falava de abertura da agência do Banco do Brasil, aparecia Arthur Pfützenreuter com a organização do Corpo de Bombeiros seguindo-se Curt Buddemeier com a construção do aeroporto.

A idéia da construção do aeroporto encontrara cooperação valiosa num homem de São Bento, pertencente ao Exército, o major Osny Vasconcelos, comandante do Forte de São Francisco do Sul. Enquanto o industrial Buddemeier fazia viagens sucessivas para levar a organização do Corpo de Bombeiros seguindo-se Curt Buddemeier com a construção do aeroporto.

O engenheiro Dister Ivo Pinnow recebeu a incumbência de escolher o local de acordo com a comissão da F.A.B., desempenhando sua missão, de modo que o terreno está reservado, dependendo de providências complementares para a sua escrita de compra o que não impediu que se fizesse o levantamento das plantas, com os cálculos dos serviços de terraplanagem e obras correlatas.

A grande esperança estava no orçamento da União para o exercício de 1959, pois uma obra de tal porte não caberia nos limitados recursos da Prefeitura, nem mesmo que o Estado a ajudasse e ainda que se fizesse uma composição entre a indústria local, amparada no auxílio das linhas de navegação aérea, como se imaginava.

Neste regime de centralização econômica em que nos encontramos, só mesmo o auxílio federal, quase maciço, poderia dar corpo à idéia da construção do aeroporto.

Mas não houve dotações orçamentárias para o ano que termina e não se há de esperar para o exercício que vai começar. Pelo jeito, esfriou a campanha.

Volto à coleção da "Tribuna de São Bento" e releio notas resumidas de um discurso que pronunciei, em nome do Prefeito de São Bento do Sul e do diretor municipal da U.D.N. (embora não pertença ao partido), dando as boas vindas aos próceres políticos que vieram aqui, em março, agradecer os sufrágios recebidos para os mandatos de que estão investidos em três casas do Parlamento, na União e no Estado, o senador Irineu Bornhausen, o deputado federal Aroldo Carvalho e o deputado estadual Eduardo Santos Lins.

Falei sobre o aeroporto nesse discurso e o industrial Buddemeier estava presente ao jantar em que o fiz. Falei abrangendo aspectos de contra ofensiva porque havia discutido horas antes o assunto, na recepção em Oxford, que é o vestibulo da cidade, com o mais graduado dos visitantes.

Na palestra defendeu o senador Bornhausen a tese de que a moderna tendência das empresas de navegação aérea é o uso dos aparelhos a jato ou turbo-jato,

os quais não convêm o tráfego em pequenas etapas.

Não sendo totalmente jejuno em matéria aviatória, pois fiz a minha primeira viagem aérea, na antiga NYRBA, em 1929 (ou seja há trinta anos), continuando sempre e acompanhando, na Campanha Nacional de Aviação, o movimento aeronáutico do país lembrei ao ilustre interlocutor a circunstância das linhas de intercomunicação, em pleno uso. Nem sei se aludi à técnica das estradas da Alemanha, de ligações diretas (as "reich-auto-banem") sobre as quais havia lido esplêndidas reportagens do saudoso Lindolfo Collor e cuja construção não exclui os planos de outras estradas-tronco com as conexões dos terrenos vicinais, mesmo sem interseções.

Concordou comigo o senador Mas, com franqueza não achei que houvesse entusiasmo para o problema do aeroporto em São Bento do Sul.

O Orçamento que o Congresso Nacional discute e vota, com as recomendações de diminuir o "deficit" que se avoluma de ano para ano e que não é coberto pelo "outro" orçamento das licitações (bambais) dificilmente comporta uma discriminação em favor de obra que é relevante, mas que não tem sido considerada, sob este aspecto perdendo a prioridade para outros empreendimentos ligados a municípios de maior teor eleitoral.

E chego mesmo a temer o aeroporto, pelas deformações que os contactos diretos com outros grandes centros poderiam trazer a esta cidade paradisíaca.

Talvez pudéssemos aproveitar o terreno escolhido para uma estação experimental no setor agrícola, esquecendo-nos dos aviões que vamos encontrar em Joinville ou Curitiba, em viagens de automóvel mais caras e demoradas do que o percurso para o Rio ou São Paulo, Florianópolis ou Porto Alegre, destinos naturais das excursões motivadas por negócios ou

simples volegiatura.

Não é dos mais ingentes o problema do aeroporto. Depois de um ano, modifício as linhas de defesa da idéia, conformado com a fatalidade da espera, porque não parece viável ainda em 1960.

Mais simples e mais premente, exatamente para os Industriais que se batem pelo aeroporto, é sem dúvida a agência do Banco do Brasil que há um ano, também supunha, que se abrisse no decorrer de 1959.

Sem comunicações rápidas, sem facilidades de obtenção de dinheiro, que só o Banco do Brasil pôde conceder, as nossas indústrias precisam dar prioridade ao Corpo de Bombeiros um dos três problemas que me foram propostos para o debate na imprensa, quando aqui cheguei, e também ainda sem solução.

VENDE-SE

Ótimo lote, situado a poucos metros do Canto, no Estreito, por preço excelente. Tratar pelo telefone 2832.

N-P-00

ALUGA-SE

Excelente apartamento, situado em andar térreo, no centro da cidade (Edifício Eduardo). Telefone 2832.

N-P-0

VENDE-SE

A Praça General Osório, 87 uma casa — em frente ao futuro Instituto de Educação.

VENDE-SE

Ótima casa na rua 24 de Maio. Tratar pelo telefone 2730, com DANIEL.

CAFÉZITO

AGORA COM NOVA EMBALAGEM

AVIÕES POPULARES

com as tarifas mais baixas da aviação brasileira

DIARIAMENTE:

DIRETO A SÃO PAULO - RIO
DIRETO A PÔRTO ALEGRE

PREÇOS (Tudo incluído)

	AVIÕES POPULARES	OUTROS AVIÕES
FLORIANÓPOLIS SÃO PAULO	IDA 1.771,20 IDA E VOLTA 3.188,20	2.613,60 4.704,50
FLORIANÓPOLIS RIO DE JANEIRO	IDA 2.624,40 IDA E VOLTA 4.723,20	3.855,60 6.940,10
FLORIANÓPOLIS PÔRTO ALEGRE	IDA 1.242,00 IDA E VOLTA 2.235,60	1.825,20 3.285,40
FLORIANÓPOLIS CURITIBA	IDA 963,60 IDA E VOLTA 1.734,50	1.414,80 2.546,60

* exceto domingo.

compare as tarifas e veja a grande vantagem dos

AVIÕES POPULARES

VARIG

MAIS 2% DEVIDO AO RECENTE AUMENTO NA TAXA DE PREVIDÊNCIA

SENHORES COMERCIAANTES! CONSULTEM NOSSOS PREÇOS A SOCIEDADE AÇUCAREIRA CATARINENSE LTDA. VENDE BARATO!

Papel de embrulho, Higiênico, Alnaço, HD
Cadernos Escolares, lápis, goma arábica
Soda Cáustica, Desinfetantes
Sardinhas Rubi e Coqueiro
Salsichas
Leite em pó e condensado
Maizena
Sacos de papel
Sabonetes e perfumarias
Velas
Cordas
Sabões
Pentes
Cera para assoalho
Chiclets, balas e chocolates
Condimentos diversos
Lã de aço, Bombril, esponjas, Chapa Prata
Pedra para fogão e Saponáceo Rádium
Lâminas p/barbear
Palitos nacionais e portugueses
Sal moído 30 kgs. e refinado 60 kgs.
Extrato de tomates
Vermute e bebidas
Fermentos ROYAL e FLEISCHMANN
Marmeladas e golabadas
Geléias
Gelatina e Pudim "ROYAL"
Azeitonas LAREIRA e MOURARIA
Ameixas RED INDIAN e PAOLETTI
Conservas diversas
Toddy
Espirais Detefon: cx. c/24 — Cr\$ 350,00
cx. c/100 — Cr\$ 1.350,00
AÇÚCAR "TIJUCAS": MOÍDO 58 KGS. E CRISTAL 60 KGS. — TRIGO, FARELO, SEMOLINA E ARROZ.
"MALBURG" — AÇÚCAR REFINADO "TAMOYO", E... CENTENAS DE OUTROS ARTIGOS.

A MAIS SORTIDA CASA, NO GÊNERO, DESTA CAPITAL.
RUA CONS. MAFRA, 25
TELEFONE: 3521

Armazem na ordem do dia:

Repercute em todas as classes a medida do IBC

A capital abastece, agora, todo o interior — Aplausos ao Escritório Estadual do Instituto — Espera-se a vinda do Presidente Costa Lima para a inauguração oficial.

Como já foi amplamente divulgado pela imprensa falada e escrita, o Escritório Estadual do Instituto Brasileiro do Café após ter desenvolvido intensos esforços junto à administração central, para o que contou com a máxima boa vontade, conseguiu, afinal, localizar em Florianópolis um Armazem para a venda, a todos os torrefadores do Estado do produto, o que, até há pouco tempo, era feito pelo Estado do Paraná. Tal situação carrega para o vizinho Estado apreciáveis rendas, e era uma justa reivindicação catarinense o que, agora, já é uma realidade.

Consumindo mais de 20 mil sacas de café mensalmente, as torrefações da terra barriga-verde adquiriam o produto em Curitiba, dando ao comércio daquela capital lucros consideráveis, cuja repercussão se fazia sentir em todos os seus setores comerciais, contribuindo inestavelmente para o desenvolvimento, cada vez maior, do seu já desenvolvido comércio.

O PRIMEIRO

DESEMBARQUE
Nunca será demais focalizar a emoção proporcionada com a che-

gada do vapor ANNA ao nosso Porto, em meio a geral contentamento, desde os funcionários do Escritório Estadual do IBC, ao seu chefe, sr. Antonio Paschoal Apóstolo, aos estivadores que viam o velho Porto voltar a funcionar, até os que se interessam vivamente pelo progresso da capital de Santa Catarina.

A medida em que as sacas iam sendo empilhadas sob a supervisão de um técnico do IBC aqui chamado especialmente para a sua moderna orientação, os setores comerciais de Florianópolis se movimentavam ante a perspectiva de um novo e promissor futuro.

REPERCUSSÃO

Banqueiros, comerciantes e todos aqueles que lidam nestes importantes campos de renda receberam a notícia com indizes de demonstrações de entusiasmo, sendo unânimes os aplausos à vitória sinalada pelo sr. Antonio Paschoal Apóstolo que, após muita luta, e muitas viagens à Capital da República, viu coroado de êxito os seus constantes esforços.

Em contato com os nossos homens de negócio, a reportagem pôde colher farto material, que a

leva à afirmação de que é com intenso júbilo que todos vêm a instalação do Armazem, velho sonho

concretizado. Desta forma são inúmeros os lucros que serão auferidos pela capital, levando-se em conta, principalmente, o fato de que justamente na época natalina, começará o tão desejado movimento comercial, com a vinda de torrefadores para a aquisição de café, o que por outro lado, apresentará grande movimento

banqueiro, hoteleiro, de postos de gasolina, de bares, restaurantes, garagens, e tudo mais que, incontestavelmente, significará uma decisiva e importante tomada de posição para o aumento de nossas rendas.

ESPERADO O PRESIDENTE

Para a inauguração oficial do Armazem do Café de Rita Maria, o Escritório Estadual do IBC contará com a presença do presidente daquela autarquia cafeeira, sr. Renato da Costa Lima.

Com uma bem treinada equipe de funcionários, contando agora em suas dependências com a Sala do Agrônomo, Chefiada pelo dr. Wilson Guerreiro, o Armazem abriu uma luta nova, visando, única e exclusivamente, o progresso de Florianópolis, conforme frisou ao repórter o sr. Antonio Paschoal Apóstolo, chefe do Escritório Estadual do Instituto Brasileiro do Café.

Valério em "Fala o Crack!"

(Cont. da 8a. página)

Em 1954, antes pois, fui vice-campeão da cidade e, agora, no corrente ano sagrei-me campeão da Zona Leste.

Disputei uma única partida que foi lá no Espírito Santo e desta partida, perdemos pela escore de 3 a 2!

JOGOU TRES VEZES CONTRA PARANAENSES E OS VENCEU TODAS!

O repórter, muda de assunto, dizendo ao crack: — O assunto em pauta em Florianópolis, em Santa Catarina, no Sul do país, é o basquete de futebol. Você está à base do Carlos Renaux da cidade de Brusque. No entanto, nela, figurava Valério e ainda o atual técnico da seleção catarinense, Saul Oliveira. É o próprio Valério quem nos informa sobre a sua estréia em 1954, na defesa das cores de Santa Catarina.

Realmente em 1954 eu fui chamado a intervir no scratch catarinense que era representado pela equipe do Carlos Aenaux. Fomos eu e Saulzinho daqui da Capital e ainda o atleta Brailio,

quando nos campeões invictos. Em 1957 disputei em São Paulo, representando o comércio catarinense, ce-tame em que tomaram parte também os paranaenses. Jogamos contra eles, vencemos e também nos sagramos campeões. Agora neste ano, jogando em Curitiba, contra os paranaenses pela seleção Universitária, tive a felicidade de vencê-los, por 3 a 1, sagrando-me campeão universitário, sul-brasileiro de futebol!

— E acredita que possa persistir na "escrita" ou seja, continuar vencendo aos paranaenses?

— Se foi chamado a defender o nome de Santa Catarina — o que terei muita satisfação, fazendo tudo para representá-la bem — espero levar de vencida, mais uma vez aqueles valorosos adversários.

NÓS E O "PROBLEMA PSICOLÓGICO" CONTRA PARANAENSES

Considera Valério, para nós catarinenses — mormente para os jogadores que nos representam — há um problema de ordem psicológica no relacionado aos combates com o Paraná? Isto porque muitos dizem: "Nós não passaremos pelos paranaenses; já é normal isto". Que acha?

— Em mim, pelo menos, não se passa esse efeito psicológico. Não posso responder pelos meus companheiros mas acredito que todos aqueles que forem chamados a intervir e mesmo levando em conta que Santa Catarina, uma única vez passou pelo Paraná — todos os chamados a representá-lo no nosso Estado — acho que tudo farei para quebrar este "tabu"!

CONFIANÇA NA SELEÇÃO!

Atrisca então o repórter uma pergunta sobre a seleção: — Acredita na nossa seleção?

— A seleção catarinense está — com o conhecimento de todos os desportistas — formada por bons valores do nosso futebol e acredito mesmo que fará uma boa figura lá no Paraná, apesar das críticas que vem sofrendo por parte de certos desportistas da Capital.

COMO ATLETA, OMITIU-SE DE CONSIDERAÇÕES DE ORDEM TÉCNICA

Continua o repórter: — Valério, você também já militou o futebol como técnico, tendo levado a equipe juvenil do Paula Ramos a um bi-campeonato. Porisso, gostaríamos da sua impressão, de ordem técnica relacionada com a seleção. Você considera que haja algum ponto frágil; alguma peça que precise ainda ser melhor trabalhada para que tenhamos um rendimento normal ante os nossos adversários?

— Eu me recuso — amigo repórter — a responder esta pergunta, pois sou um atleta e como tal devo obedecer as ordens que forem impostas pelo treinador e, quanto ao fato de ter sido treinador, devo frisar que a equipe era de juvenis onde o tratamento era outro, não havendo tanta responsabilidade como em uma seleção.

Mas acho que Saul Oliveira, nosso treinador, é dotado de muitos conhecimentos, principalmente no setor do futebol e tudo fará para formar uma equipe. Até aqui, acho que já esteja bem formada e mesmo poderá render muito no jogo de domingo!

GANHE DINHEIRO

NA HORA — SEM PRÁTICA — SEM CAPITAL

Alta Comissão —
Mostruário Grátis
A tradicional firma **TECIDOS LASCO** — São Paulo
precisa de Agentes para todo o Brasil
CASIMIRAS — LINHOS — BLUSÕES — CAPAS — CAMISAS
pelo Reembolso Postal e no Balcão
Solicite Mostruário Grátis por carta à **Tecidos Lasco** — Rua Silva Pinto, 311, S. Paulo

"AQUI CREIO QUE CONSEGUIREMOS A CLASSIFICAÇÃO"

O repórter sente que o crack se mostra cansado com as inúmeras perguntas e para finalizar, adianta:
— Uma vitória no Paraná seria a solução, mas, mesmo derrotados, você acredita que possamos recuperar o terreno perdido aqui em Florianópolis e vencer por duas vezes aos paranaenses?
— Eu não quero ainda pensar em derrota lá no Paraná, mas se isto acontecer, creio mesmo que aqui na Capital, com o calor da nossa torcida, a seleção catarinense vencerá os paranaenses!
(continua)

Catarinenses e ...

(Cont. da 8a. página)

mar o time foram convocados os seguintes jogadores: **GOLEIROS:** William (Atlético), Osires (Caramuru) e Paulista (Ferroviário). **ZAGUEIROS** — Lindomar (Atlético), Lara (Guarani), Fernando (Ferroviário), e Carazzai (Coritiba).

MÉDIOS — Dimas e Tautau (Guarani), Melado (Londrina), Alceu (Ferroviário), Altemir e Tocafundo (Atlético), Calé (Rio Branco), Bequilha (Coritiba).

ATACANTES — Araraquara e Xavier (Guarani), Odair (Rio Branco), Gauchinho (Nacional de Rolandia), Alex, Zéca e Roberto (Operário), Miltoninho, Oda e Ronald (Coritiba) e Torres (Ferroviário).

O ARBITRO
Designado pela C.B.D. funcionará como árbitro da partida o Sr. Fortunato Tonelli, gaúcho.

OS PARANAENSES
Não sabemos como formará a seleção do Paraná. O que se sabe é que para for-

TELHAS, TIJOLOS CAL E AREIA
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 1803
ANTIGO DEPOSITO DAMIANI



Desfrutando de seus esportes favoritos...

...ou passeando com uma camisa EPSOM, você estará sempre na moda. A sua presença será notada. O colarinho impecável, o corte anatômico e o esmerado acabamento, garantido por uma experiência de 25 anos, fazem de EPSOM a camisa modelo.

EPSOM

Uma linha de artigos finos para homens
CAMISAS - PIJAMAS - CUECAS - SHORTS

A VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO DESTA CIDADE

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA Por Correspondência

O Instituto Nacional de Taquígrafia, empenhado na campanha de difusão de taquígrafia brasileira, abriu inscrições ao seu curso por correspondência através de 12 lições. Escreva hoje mesmo, dando nome e endereço, para a Caixa Postal n. 2.500 ou n. 8.600 — SAO PAULO.

Doutel de Andrade fala a "O Estado"

A VISITA DE JANGO — ASPECTOS POLÍTICOS — POSIÇÃO DOS PARTIDOS

A visita do sr. João Goulart a Florianópolis decorre, principalmente de um convite dos odontólogos de 1959, que o elegeram patrono de sua turma. O Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido Social Democrático, ao ensejo, programaram homenagens de sentido popular ao vice-presidente da República. Essas homenagens são naturais quando se sabe que foram as duas agremiações as responsáveis em 1955, pela vitória nas urnas do sr. Juscelino Kubitschek e do segundo mandatário da Nação.

Foi assim, nesses termos, que falou à nossa reportagem o deputado federal Doutel de Andrade, presidente do PTB em Santa Catarina definindo o exato significado da vinda a esta capital, do dr. João Goulart.

O ASPECTO POLÍTICO
A reportagem faz sentir ao sr. Doutel de Andrade que, nestes últimos dias, circularam rumores os mais controversos sobre even-

tuais objetivos políticos da visita do dr. João Goulart. Assim é que o chefe trabalhista pretendia fixar algumas posições do seu partido com respeito à sucessão do sr. Heriberto Hülse.

Nem o PSD ainda nos procurou oficialmente para tratar do assunto, nem os trabalhistas o colocaram na pauta das suas preocupações mais urgentes. No instante oportuno, através do órgão máximo de deliberação partidária, que é a Convenção Regional, o problema será enfrentado — responde o deputado Doutel de Andrade.

PRESEÇA DE CELSO
Insiste a reportagem já agora esclarecendo que a presença do sr. Celso Ramos na comitiva do dr. João Goulart estaria a confirmar os rumores de que, realmente, estaria em cogitação um acordo entre o PTB e o PSD para 1960.

Na verdade, não são poucos os companheiros dentro do PTB, que defendem a idéia de uma aliança com a organização Social

Democrática. Mas, como disse, o assunto é da alçada exclusiva da Convenção Regional, até porque existem outros companheiros defendendo formulas diferentes. Uma coisa porém, é certa: se as conveniências partidárias e as declarações dos convencionais resultarem naquele acôrdo seremos aliados sinceros e leais, como sempre o fomos.

— Quanto à presença do sr. Celso Ramos na comitiva do dr. João Goulart — diz ainda o deputado Doutel de Andrade — nada encerra de surpreendente. O PSD e o PTB mantem uma firme aliança desde 1955, no plano nacional e em várias Unidades da Federação. É preciso frisar por outro lado, que as duas agremiações elegeram o presidente e o vice-presidente da República. O estranhavel seria, por exemplo, a presença do sr. Carlos Lacerda na comitiva do sr. João Goulart.

POSIÇÃO DE INDEPENDENCIA
O deputado Doutel de Andrade a uma nova pergunta da reportagem, declarou:

— O sr. João Goulart e a direção nacional do PTB têm conhecimento, como não poderia deixar de ser, da posição de independência em que se coloca a seção de Santa Catarina. Entendemos que, nas atuais circunstâncias, essa posição é a que melhor consulta os nossos interesses. Dessa forma, o dr. João Goulart — cioso da autonomia dos Diretórios Regionais — não poderia se pronunciar sobre a politica do nosso Estado sem antes conhecer da decisão da Convenção Regional, a ser convocada especialmente para essa finalidade.

O PSD NAS HOMENAGENS
Continuando diz o sr. Doutel de Andrade que está havendo muita exploração, muito noticiário intencional, a propósito da partici-

pação do PSD e do PTB, juntos, nas homenagens ao dr. João Goulart. E acrescenta:

— Somos dois partidos que possuem graves responsabilidades na condicão dos destinos do país. Não fora a nossa aliança, em 1955, e talvez estivéssemos hoje vivendo sob o carizato "regime de exceção" preconizado pelas forças que naquela época tramavam a derrocada das instituições.

Finalizando reitera o sr. Doutel de Andrade que, antes de ser fixada a data da Convenção do PTB, a direção do partido realizará uma ampla consulta aos diretórios do interior, a fim de conhecer do pensamento de todos os companheiros sobre o problema sucessório de 1960.

— Decidiremos de acordo com a vontade da maioria livremente manifestada e não em função de eventuais interesses de minorias, ainda que bem intencionadas.

RUMO À VITÓRIA

O Partido Social Democrático em plena forma, arrematado, conscio de seus deveres cívicos, apresta-se para a grande pugna eleitoral que se aproxima.

A sua frente, a estrada limpa como sempre foi a de sua escolha, sem bifurcações perigosas e em linha réta para a vitória.

Candidato do Partido para a suprema investidura da Nação, o nome do Marechal Lott empolgou o Brasil, parecendo corresponder a todos os melhores anseios do povo, que deseja a continuação de um governo nos moldes do grande J.K. cuja comprovada honestidade e amor ao país, o colocou na mais alta estima e respeito de todos os brasileiros.

O homem que acordou o "gigante adormecido" e fez com que ele deixasse o "berço esplêndido", para uma vida de trabalho e atividades sem contos.

Quanto ao que particularmente nos diz respeito, também o P.S.D. não poderia ser mais feliz, levando para sua bandeira em nosso Estado, o nome de Celso Ramos, exemplo de honestidade e de trabalho aliado ao conhecimento de nossos problemas e mais, sabendo que resolve-os para a felicidade e paz de toda a família catarinense.

Homem de luta, dono de um espírito réto, justiciero e equilibrado, o candidato do P.S.D., que equivale afirmar — o candidato do povo, vem para a campanha animado dos mais sinceros desejos de bem e sabiamente satisfazer honestos anseios de toda a gleba catarinense.

No governo do Estado, certamente revelará seus penhores de homem capaz de dar solução aos problemas que nos afligem, pondo a justiça onde se encontra indevidamente a injustiça, o certo onde prolifera o erro, a paz e a tranquilidade onde reinam as ambições políticas interesseiras e desordenadas, que são a fotografia do governo, herança de outro ainda pior, que foi o governo das promessas irrealizáveis com toda a pequenez de vingancinhas sem conta, desde que bem apadrinhados ficasse o filiotismo udenista.

Assim com Lott a governar a República e Celso no governo do Estado, o Partido Social Democrático vai pela estrada limpa de seus ideais a caminho de uma vitória que está muito perto.

NO'S PROTESTAMOS!

Ilmo. Sr. Jaime de Arruda Ramos:

A Associação Cultural de Professores, entidade de classe, responsável pelo movimento reivindicatório dos professores estaduais, vem, por sua Comissão Permanente, devidamente credenciada por Assembléa Geral, protestar veementemente contra os termos de sua crônica publicada ontem na "A Gazeta". V.Sa., pelo que depreendemos, está insistindo em escrever sobre assunto que desconhece. E por isso insulta a dignidade de milhares de professores, gente responsável e que sabe onde tem o nariz, quando escreve que um determinado partido teria tomado conta de sua campanha. Ora, Sr. jornalista, não damos a V.Sa. nem a ninguém, o direito de duvidar de auto-suficiência de magistério barriga-verde, que tem sa-

bido dirigir-se, com ordem e sobriedade, numa campanha reivindicatória, pela conquista de uma posição menos injusta. E como também não duvidamos da inteligência do ilustre jornalista, somente podemos concluir que V.Sa. anda mal informado. Aconselhamo-lo, então, que procure inteirarse da campanha; leia os absurdos projetos de lei, em sua forma original; estude o nosso memorial à Assembléa Legislativa; medite sobre as emendas que pleiteamos; saiba do que pensam os professores do interior (temos centenas de telegramas, com milhares de assinaturas) e depois então escreva. E se V. Sa. assim o fizer, temos a esperança de que sua antipática atitude de agora transmutará em solidariedade de classe profundamente cansada de ser esquecida. Cordialmente

A COMISSÃO
Jair Simão da Silva
Maria da Glória Oliveira
Nilson Paulo
Oswaldo Ferreira de Melo
Aldo João Nunes
Maria Glória Mattos



Florianópolis, Domingo, 13 de Dezembro de 1959

CENTENÁRIO DE ZAMENHOF

15 de dezembro de 1959, é a data do primeiro Centenário do nascimento do doutor Lazaro Zamenhof, criador do Esperanto, a língua internacional que já conquistou interessados em todos países do mundo.

Nesta data nasceu, na cidade de Bielstok, Polônia, um menino que recebeu o nome de Luiz Lazaro Zamenhof.

Bielstok era uma cidade de diversas e diferentes povos e línguas.

Os povos não se entendiam, visto que cada um falava outra língua.

Tal confusão de línguas causava malquerência, inimizade, discórdia e separação.

Zamenhof já em sua idade infantil, procurava estudar criar uma língua que servisse para harmonizar os diferentes povos. Cumpriram-se nele as profecias dos profetas Isaias 57, 19; Sofonias 3, 9 e outros.

O Esperanto já penetrou em todos Países do mundo. Estuda-se em geral Esperanto por muitas razões, sendo umas por ser uma língua fácil de se aprender podendo-se em dois ou três meses, aprender ler, escrever e falar.

Por ser a língua mais fácil e prática e usada no comércio ou outra correspondência internacional; por ser a língua da paz e profetizada. E uma língua que se lê como se escreve. Por exemplo: Em la vozo estas bela floro — no vaso está uma bela flor. La folio de la libro estas blanka sed la folio de la arbo estas verda — a folha do livro é branca mais a folha da árvore é verde. La akvo de la rivero estas dolcha sed la akvo de la marco estas saloza — a água do rio é doce mas a água do mar é salobre.

Convidamos os nossos distintos leitores para ouvir a série de exposição nos seguintes horários dia 15: das 10,45 às 11 hs. na Rádio Guarujá; das 16,30 às 16,45 na Rádio Diário da Manhã; das 17,30 às 17,45 na Rádio Anita Garibaldi.

Durante os meses de Janeiro e Fevereiro será realizado um curso intensivo de Esperanto para que em dois

meses se aprenda ler, escrever e falar aquela língua internacional.

As pessoas que enviarem os selos postais para respostas será remetido gratuitamente um folheto como lição ilustrativa.

Toda as correspondências devem ser dirigidas ao Prof. Carlos Geiser, Movimento de Esperanto, Estreito, Florianópolis.

DESAPARECIDOS

LONDRES 12 (U. P.)
Cinco navios ainda estão desaparecidos em consequência das maiores tempestades marítimas que já assolaram o litoral europeu, em quase um quarto de século. Um dos maiores cargueiros de Hong Kong, o "Shun Wing", estava com três dias de atraso na viagem de Liverpool para Bremenhaven, na Alemanha Ocidental, o cargueiro, de 6.987 toneladas, partira de Liverpool, no dia 3 do corrente e desde então não mandou qualquer comunicação.

Plano Para Emigração

TAIPEL, 12 (U. P.) — Foi anunciado que está em estudos no Ministério do Interior um plano para a emigração de 60 mil chineses de Formosa para o Brasil. O plano foi submetido ao Ministério na segunda-feira passada por um grupo de oito comerciantes, que incluem dois ex-governadores de províncias no continente chinês. O Ministério disse que consultaria outras agências governamentais sobre o projeto, antes de anunciar sua decisão.

Técnico e inventor em Florianópolis

Guvini-Impasa, este o nome do novo dispositivo que promete maior segurança no que concerne

a freios de veículos automotores. Seu inventor, dr. Angelo Fecchi, encontra-se hospedado no Quercia Palace Hotel onde se demorará alguns dias, fazendo demonstrações.

Ao que apurou a Reportagem, a Empresa de Transportes Coletivos Florianópolis S/A, está vivamente interessada na introdução do novo dispositivo nos seus carros.



A função precípua do novo dispositivo de segurança é isolar de imediato qualquer parte da seção de freios que vassando, por quaisquer motivos, como o estouro de borrachinha flexível da roda ou ainda os pequenos vasamentos de óleo, põe o veículo na iminência de um desastre. O simples fato de vir melhorhar as condições de segurança, mormente em se tratando de veículos encarregados do transporte de passageiros o novo aparelho, que é muito simples tem já garantido o seu lugar. E isso se desprende do interesse demonstrado por "chaufferes" de ônibus, automóveis e caminhões. Dentro de poucos dias haverá uma demonstração em praça pública do novo melhoramento introduzido no setor automobilístico.

HOJE DIA DO MARINHEIRO, data que se comemora o nascimento do grande brasileiro MARQUES DE TAMANDARÉ. O Exmo. Sr. Contra-Almirante Augusto Hamann Rademaker Grunewal, DD. Comandante do 5º Distrito Naval, vai ocupar o microfone da Rádio Guarujá às 18,15 hs. para falar sobre a Semana da Marinha.

Aumento Básico de 85.1%

A Comissão de Serviço Público da Assembléa Legislativa concluiu o exame do projeto de lei do Executivo que dispõe sobre o aumento de vencimentos dos servidores públicos civis e militares. A Comissão concluiu o seu trabalho apresentando um substitutivo. Esse substitutivo foi entregue ao líder do Governo que vai levá-lo ao exame dos órgãos técnicos da Secretaria da Fazenda, para exame da sua repercussão. O substitutivo prevê uma despesa de quatro bilhões de cruzeiros, quando a despesa inicialmente prevista, no projeto do Executivo era superior em 500 milhões. Nas alterações introduzidas pela Comissão de Serviço Público destaca-se a que prevê uma valorização nos avanços, que não foram alterados pelo projeto inicial. O aumento básico é de 85 a 60% e nos avanços 65%... no Rio Grande do Sul!!! Uma pena...

NOVOS CONTATOS DO PREFEITO DE FLORIANÓPOLIS

Entrosamento com as Autoridades

NA DELEGACIA FISCAL
O programa de ontem foi completado com a presença do Prefeito de Florianópolis na Delegacia Fiscal, onde o acolheu o Delegado Mário Salema.

Percorrendo as dependências do importante órgão federal, pôde o sr. Osvaldo Machado observar, prazerosamente, a boa marcha dos serviços.

Desde sua posse, o sr. Os-

CONCERTO DISCOFÔNICO

A pedido dos ouvintes será apresentada na audição deste domingo mais uma Ópera completa. Foi escolhida "Cavaleria Rusticana" de Pedro Mascagni com um elenco excelente de solistas: Margaret Roggero Robert Merrill, Jussi Bjoerling, Zinka Milanov e Carol Smith sob regência de Renato Cellini. A execução da ópera será precedida de músicas de Chopin. Como de costume a audição terá lugar no Salão Nobre do Colégio Catarinense às 15,30 hs. O Dr. Biase Faraco dará a orientação dramático-musical.

valdo Machado vem cumprindo um roteiro de visitas quando aproveita para debater assuntos de interesse comum com as autoridades dos poderes constituídos e chefes de repartições governamentais.

NO DEPARTAMENTO DE SAUDE PÚBLICA
Ante-ontem, o Governador de Florianópolis esteve no Departamento de Saúde Pública, onde foi recebido pelo responsável por aquele setor do Governo do Estado, o dr. Ernesto Giorno.

Também participou da recepção ao Chefe do Executivo do Município o dr. Ubirajara de Carvalho, que ocupa posto de relévo naquela repartição estadual. O Prefeito recolheu a melhor impressão em sua estada no D.S.P.

NA ELFFA
Ontem, prosseguindo em suas visitas, foi à Empresa de Luz e Força de Florianópolis S/A (ELFFA), mantendo cordial palestra com o seu diretor, sr. Carlos Bessa. Problemas de grande importância para a metrópole barriga-verde foram focalizados na entrevista que o sr. Osvaldo Machado teve com o diretor da Elffa.

Frechando

All no Mercado, enquanto o sol nascia, o moreno, decididamente irritado, encenava um rompimento com a morena, proprietária de seus sonhos.

Ele, furioso, esbravejava, em gestos que eram ameaças de bofetadas!

Ela, posta em mansuetude, ouvia tudo com a displicência de funcionária encarregada da sessão de reclamações!

Acusando-a de namoradeira a ponto de inchar os olhos, ele espumava pelos cantos da boca!

Ela mascava chiclete!

Ele suando a sua imensa e infinita dor de cotovelos! Ela, *donna mobile*, rebolando, enxutíssima!

Quando perceberam que estavam sendo escutados, refuglaram-se num canto! E ele, caído em humildade, passou a implorar, contrito, em tom murmuro, de pecador em confissão.

Mas desavieram-se. E ela, afastando-se, *for ever*, largou-lhe um *techau* terminativo, que ele recebeu com as angústias de uma punhalada miocárdio a dentro.

No dia seguinte estavam de mãos dadas, dedos entrelaçados, caminhando no estilo que Barreiros Filho definiu de *chegadinho-chegadão*.

Foi aí que ele, estuporado de felicidade, olhos de desejo em olhos de consentimento, politizou todo o romance:

— Eu não te renuncio! Não sou nenhum Jânio!

Guilherme Tal